ANNO [illegible] SEXTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de novembro, ás 2 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da manhãa do dia 4).

— Na Camara dos Deputados, na sessão de hoje, foi remettido á commissão respectiva o projecto, apresentado pelo conselheiro Buarque, ministro da agricultura, autorisando o governo a conceder um privilegio por dez annos á companhia que se organisar para a exploração de phosphato de cal (guano) no presidio de Fernando de Noronha.

Em seguida á isso, o conselheiro Martinho Campos requereu que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do Visconde do Rio Branco, e se levantasse a sessão. Depois de orarem os Srs. Malheiros, Saldanha Marinho, e Joaquim Nabuco, a proposta foi approvada por unanimidade de votos.

— No Senado, tambem hoje, foi levantada a sessão pelo mesmo motivo, depois de orarem os Srs. Dias de Carvalho, Corrêa, e C. Ottoni.

RIO DE JANEIRO, 4 de novembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Continuam as manifestações de pezar pelo fallecimento do Visconde do Rio Branco.

Os professores e os alumnos da Escola Polytechnica tomaram luto.

A assembléa provincial do Rio de Janeiro suspendeu, hontem, a sessão.

— Por portarias de 30 de outubro foram nomeados:

Professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes do arsenal de guerra do Pará, Luiz Alfredo de Queiroz Coutinho.

Praticantes da alfandega da Pará: Francisco Joaquim Martins Junior, e Jorge Fucks de Figueiredo.

— Os deputados geraes por Pernambuco, amigos do Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, offerecem-lhe hoje, no hotel dos estrangeiros, um lauto jantar.

— A Camara dos Deputados reconheceu, hoje, e deu assento, como deputado pela provincia do Rio Grande do Sul, ao Dr. Antonio Autunes Ribas.

Em seguida, essa casa do parlamento, occupou-se de assumptos de pequena importancia.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, juiz municipal e de orhhãos do termo do Rio Formoso, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia. para execução da sentença proferida pela junta de justiça, impondo as penas de 9 1/2 mezes de prisão simples, grão maximo dos arts. 135, 138, 139 e 140 do regulamento do corpo policial, ao ex-commandante do destacamento da Victoria, ex-capitão do mesmo corpo, Ursulino da Cunha Torreão, resolve em observancia do art. 91 do citado regulamento, que do tempo de prisão a que foi condemnado o réo se desconte a prisão anterior e comprehensiva do periodo decorrido de 30 de junho a 30 de outubro do corrente anno, ficando assim reduzida a 5 1/2 mezes a prisão resultante das penas mencionadas: resolve, outrosim, de conformidade com o art. 99 do mesmo regulamento, que o réo cumpra a sentença na fortaleza do Brum, onde se acha.—Transmittio-se cópia desta portaria ao Sr. Ursulino da Cunha Torreão, e ao general commandante das armas.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,787, de 30 de outubro ultimo, resolve exonerar a pedido do cargo de 1º supplente do delegado do districto de Panellas a João Corrêa dos Santos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o professor publico Augusto José Mauricio Wanderley, para fazer parte da commissão que, na fórma do art. 6º do decreto n. 6,440, de 28 de dezembro de 1876, deve examinar perante a presidencia nas materias de que trata o § 5º do art. 5º o menor Francisco Barreto de Albuquerque, que pretende ser admittido no collegio naval creado pelo citado decreto, em substituição do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, que fica dispensado daquella commissão, visto ter provado com attestado medico achar-se soffrendo em sua saude.—Communicou-se ao nomeado e ao dispensado.

Officios:

— Ao presidente e membros da Associação Commercial Beneficente.—Remetto a Vv. Ss. cópia do telegramma expedido a 31 de outubro proximo findo, pelo Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, acerca da demora nos portos dos paquetes do norte, afim de que se sirvam de emittir opinião sobre o conteúdo do mesmo telegramma.

Circular:

— A's camaras municipaes. — Transmitto á camara municipal de....... para seu conhecimento e fins convenientes, o impresso junto contendo as conclusões do parecer da commissão de constituição sobre a eleição de um senador ultimamente havida nesta provincia as quaes foram approvadas pela camara dos senadores, segundo communicou-me o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio em aviso n. 6,041, de 16 de outubro findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. Manoel Rodrigues Lima.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Cabrobó na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1880

Beltrão & C.— Sim.

Directoria da Associação Commercial Beneficente.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felippe José de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Moreira Fragoso.— Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Pedro Antonio Argemiro da Silva.— Informe o Sr. inspector do thesouro provinciial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de novembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,808.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Recife, o maritimo José Galli, preso em flagrante por ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel José Gomes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Vicente Ferreira de Paula, por disturbios.

No dia 19 do mez passado, no lugar de Divisão do Salgado, do termo do Bonito, Manoel Leite Espindola, travando se de razões com Joaquim de Jesus Nazareno, assassinou á este com uma punhalada. O delinquente foi preso e contra o mesmo procede-se na forma da lei.

No dia 24, no engenho Burity, da cidade de Palmares, foi José Bornardo ferido gravemente por Pedro Luiz Pereira da Silva, em uma luta que travou-se entre ambos. Contra o delinquente que foi preso, procede-se nos termos do inquerito.

Hontem, ás 4 horas da madrugada, na freguezia do Recife, o italiano José Galli ferio levemente ao hespanhol José das Cruzes Peres. O offensor foi preso, e a tal respeito procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia, —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante.*

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1880

Contas do commando do corpo de policia, relativas ao mez de setembro ultimo.—Approvadas.

Contas da 30ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Antonio Leite da Silva.—Informe o Sr. collector de Bom-Jardim.

D. Balbina Guilhermina Moreira Guerra.—Não tem lugar o que requer, em vista das informações da contadoria, das quaes resulta que ao proprietario e não á supplicante foi reconhecido pela presidencia o direito ao aluguel da casa, em que funccionou a escola publica do sexo feminino do Rio-Doce, no periodo de 5 de abril a 4 de junho de 1879.

Antonio Vieira da Costa. — Informe o Sr. contador.

Relação dos livros que serviram no exercicio de 1879—1880 na collectoria de Olinda.—Ao Sr. contador, para mandar archivar, depois da conferencia pelo protocollo.

Antonio Sampaio do Nascimento.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada na collectoria de Olinda no exercicio findo.—A' secção do contencioso, para os fins do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

D. Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Ao Sr. contador, para mandar escripturar o debito de que se trata.

Miguel José Rodrigues Braga. — Informe o Sr. contador.

Theolindo Augusto do Rego.—Ao Sr. contador, para fazerem-se as competentes notas da licença.

Manoel Martins Fiuza.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Relação dos livros que no exercicio findo serviram na collectoria do Cabo.—Ao Sr. contador, para mandar archivar, depois da conferencia pelo protocollo.

Officio do collector do Cabo.—Ao Sr. contador, para seu conhecimento e devidos fins.

Hermino Clarencio Pontual.—Ao Sr. contador, para fazerem-se as devidas notas.

D. Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Pague-se.

Officio do Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano, com relação ás pensões dos alumnos subvencionados pela provincia.—Informe o Sr. contador.

Arantes Martins & C. — Ao Sr. contador, para mandar escripturar.

Bernet & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commando do corpo de policia. —Ao Sr. contador, para mandar examinar os inclusos 16 documentos numerados e rubricados, dando informação a respeito.

D. Maria Ernestina de Castro Azevedo.—Ao Sr. contador, para mandar escripturar o debito.

Dr. administrador da casa de detenção.—Pague-se.

Luiz da Motta e Silva. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Major Miguel Bernardo Quinteiro. — Pague-se.

Dr. inspector geral da instrucção publica.—Entregue-se a titulo de adiantamento pelo § 8º art. 1º da lei do orçamento a quantia de 24$000.

Dr. inspector geral da instrucção publica.—Entregue-se a titulo de adiantamento pelo § 13 art. 1º da lei do orçamento a quantia de 24$000.

Dr. inspector geral da instrucção publica.—Entregue-se a titulo de adiantamento pelo § 20 art. 1º da lei do orçamento a quantia de 24$000.

Dr. inspector geral da instrucção publica.—Entregue-se a titulo de adiantamento pelo § 83 art. 1º da lei do orçamento a quantia de 288$000.

Fielden Brothers.—Pague-se.
Fielden Brothers.—Pague-se.
Fielden Brothers.—Pague-se.
Fielden Brothers.—Pague-se.
Fielden Brothers.—Pague-se.
Fielden Brothers.—Pague-se.

Directoria da Associação Commercial Beneficente.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Raphael Francisco Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado, na parte relativa á certidão.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1880

Domingos Alves Matheus.—Informe a 2ª secção.

Angelo Baptista Gonçalves Lima.—Junte conhecimento de decima, relativo ao ultimo semestre.

— 4 —

Francisco Luiz de França.—Informe a 2ª secção.

Francisco de Azevedo.—Informe a 2ª secção.

Visconde do Livramento. — Certifique-se.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1880.

Pelo Sr. vereador commissario de policia

Joaquim José da Rocha.—Como requer, pago o imposto.

Speridião Barbosa da Silva.—Concede-se, pagando os exercicios que ficou a dever seu antecessor.

Josepha Maria das Dores.—Concede-se, pago o imposto.

Francisco do Rego Barros.—Como requer, pago o imposto.

Domingos Fernandes da Silva Santos.—Como requer, pago o imposto.

Pelo Sr. vereador commissario de edificação

Sabino Gomes de Amorim.—Como requer, observando a informação do Sr. Dr. engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1880.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ceará* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Amazonas 19, do Pará 26, do Maranhão 28, do Ceará 31 de outubro, do Rio Grande 2, e da Parahyba 3 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Continuava a funccionar a assembléa provincial.

— O Sr. Francisco Antonio Delgado, negociante do rio Aripuanã, offereceu ao governo uma capella que está construindo no lugar denominado—Areial,—compromettendo-se a concluil-a com o asseio possivel ao lugar, e dotal-a do necessario para as funcções religiosas.

— Falleceu em Manáos, Joaquim Barbosa de Amorim, irmão do capitão Henrique Barbosa de Amorim.

— Na assembléa provincial o Sr. deputado Ferreira de Carvalho apresentou um projecto autorisando a presidencia da provincia a contratar o fornecimento de carnes verdes no mercado da capital.

PARÁ

A' presidencia da provincia foi autorisada pelo governo imperial á entender-se com o Exm. Sr. bispo da diocese, para a fundação de um aldeamento de indios Apiacás na antiga freguezia de Alcobaça á margem esquerda do rio Tocantins, sendo a direcção do novo estabelecimento entregue a pessoa de confiança do mesmo Revm. bispo, e devendo regular-se pelo decreto n. 426 de 24 de julho de 1845 as relações entre esse director parcial, o director geral dos indios e o presidente da provincia, bem como o mais que se referir ao aldeiamento.

Para as despezas necessarias á gratificação deste director nos mezes, restantes do actual exercicio, á razão de 100$ mensalmente, e para acquisição de objectos destinados aos indios que se aldeiarem, foi posta pelo ministerio da agricultura á disposição da mesma presidencia a quantia de 1:400$.

— O empresario dramatico do theatro da Paz pedio rescisão do seu contrato.

— Diz a *Provincia do Pará*, de 22:

« Fomos hontem informados de que no sabbado ou domingo ultimo, deram-se graves occurrencias na fazenda Itacuan, no rio Arary, da propriedade dos Srs. capitão Frederico Costa e Epaminondas Angelim.

« Alguns individuos alli appareceram, segundo o nosso informante, e, aggredindo os proprietarios da dita fazenda, travou-se uma lucta horrivel, da qual resultou o ferimento de cinco pessoas.

« Carecendo de outros pormenores, damos esta noticia sem a devida reserva. »

— O espectaculo lyrico, dado no theatro da Paz, em beneficio do maestro Carlos Gomes, rendeu 3:000$ liquidos.

— Sôb o titulo *Um criminoso extraordinario*, noticia a *Provincia do Pará*, de 24 de outubro:

« Procedente do rio Guamá, entrou antehontem á tarde o vapor *S. Miguel*, trazendo a seu bordo um criminoso extraordinario.

« Antonio Cypriano, um rapaz de 20 annos de idade, andava apaixonado, ao que parece, por uma prima sua, de nome Etelvina, de 13 annos.

« Esta, porém, segundo se póde induzir dos excessos brutaes de Cypriano, não correspondia aos seus amores.

« O desgraçado, desvairado pela paixão que o ralava, transformou-se em bruto, e, no sabbado ultimo, encontrando indefeza a pobre rapariga, atirou-se a ella com um facão, abrio-lhe os peitos com horrivel golpe e degolou-a.

« Debatia-se ainda a victima nas garras aduncas da morte, ou talvez já estivesse morta, e Cypriano, a quem a paixão tinha armado o braço assassino, dominado então por uma libidinez que não tem qualificação, profana o corpo da desventurada prima, a quem não bastou para preservar dos instinctos ferozes e bestiaes a heroicidade com que resistio aos seus combates.

« O criminoso foi preso depois de consummado o delicto, e, segundo nos consta, confessou o crime á autoridade local, perante o cadaver da victima, banhado em sangue e como que pedindo á justiça da terra punição para o malvado. »

MARANHÃO

A junta de classificação de escravos para serem libertados pelo credito votado pelo governo imperial, na capital, terminou o seu trabalho, classificando: 6 escravos casados, 35 mãis e filhos escravos, 25 ingenuos que acompanham suas mãis, pela quantia de.... 25:750$.

— Falleceram, na capital: D. Clementina Rosa de Moraes e Silva, a ultima irmã do grande patriota José Candido de Moraes e Silva, o *Pharol*; e o capitão José Joaquim Pinheiro Homem Junior, ex-deputado provincial, e influencia conservadora da villa do Paço.

— No dia 26 de outubro chegára á capital, G. Morin, capitão, e 6 tripolantes do brigue inglez *Meiress*, procedente de Liverpool, com varios generos, consignado a Laurindo Oliveira & C., e declarou que o referido navio achava-se encalhado desde ás 4 horas da tarde de 22, nos baixos da costa de Sant'Anna, proximo ao pharol, onde o referido capitão e mais tripolantes o abandonaram ás 6 horas da manhã de 23, por isso que dito navio está em imminente risco de perder-se.

A alfandega fez seguir para o lugar do sinistro o commandante da força dos guardas acompanhado de 2 guardas e 6 remeiros, que foram n'uma canôa fretada.

Seguira para o local, no mesmo dia, o vapor *Alcantara*.

— O cambio sobre Londres regulava a 23 1/2 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 á 26 de outubro 216:839$978.

CEARA'

— No dia 24 de outubro começou, na capital, a eleição para vereadores e juizes de paz.

A *Constituição* diz que, tendo sido organisada a mesa, procedeu esta à todos os trabalhos, e á 30 já começara a apuração de todas as sedulas recolhidas, correndo o processo em paz e tranquillidade. Até a ultima hora o mais votado para vereador era o Barão de Ibiapaba.

A *Gazeta do Norte*, porém, em seu numero de 26, diz o seguinte:

« Foi addiada pela respectiva mesa parochial para o dia 21 de novembro a eleição, que se procedia para vereadores e juizes de paz. Foi a unica medida que estava a seu alcance para evitar as desordens eminentes, e cuja responsabilidade se havia lançar toda inteira ao partido liberal, como ha mais de um exemplo.

« Ante-hontem lutou-se um dia inteiro no recinto da matriz. Duas vezes foram arrancados da mesa o presidente tenente-coronel Paiva, mesarios Sampaio e José Joaquim, rehavendo os lugares á viva força. Duas vezes a banca em que trabalhavam foi arrebatada, dando-se diversos ferimentos, na presença do chefe de policia e do promotor da comarca, impassiveis quanto á manutensão da ordem.

« Não era possivel que os nossos amigos continuassem uma luta desta ordem, que se batessem corpo a corpo, expostos á furia da capangada retirante reunida pelos antigos commissarios da secca.

« Tinhamos homens e valor pessoal, e deixamol-o bem provado, convinha porém evitar as scenas da *Escada*.

« Não era debalde que quando nossos amigos apresentavam-se desarmados, a autoridade insistia em negal-o, concedendo que nossos adversarios ou estivessem com suas armas, ou fossem apanhados com ellas, sem ficarem por isso sujeitos á penalidade alguma.

« O administrador da provincia propunha como unico desenlace á situação tão complicada um convenio eleitoral, segundo o qual tocariam ao partido liberal tres vereadores, tres aos conservadores, e tres á dissidencia, sendo presidente tirado á sorte!

« Tambem não era possivel acceder á semelhante [illegible] esta. O que queriamos era a urna fr[illegible] a autoridade viesse sopear a multidão de retirantes que se congregavam até das freguezias visinhas, e na frente dos quaes ousava apresentar-se até o promotor da comarca armado de um cacête.

« Damos em seguida publicidade á differentes documentos, que se referem a este facto de maior escandalo, n'uma situação liberal.

« E continuamos no nosso posto aguardando o tempo e os factos:

« Mesa parochial da Fortaleza, 24 de outubro de 1880.—Illm, e Exm. Sr.—Devendo proceder-se hoje, conforme as ordens de V. Exc., á eleição de camara e juizes de paz, e havendo uma multidão de individuos, extranhos á parochia e suspeitos, que pretendem occupar o recinto da matriz, collocando-se em torno da mesa, a pretexto de inspeccionar os trabalhos, porém visivelmente no intuito de exercerem pressão sobre ella; julgo de meu dever communical-o a V. Exc., a bem da ordem publica, e em vista da disposição do art. 105 § 2º n. 4 do regulamento de 2 de janeiro de 1876, pedir a V. Exc. mande pôr á minha disposição uma força de 20 praças, commanda das por um official, afim de que possa fazer a policia no interior da matriz, revistando a todos que entrarem para lhes tomar as armas que trouxerem, e só consentir o ingresso das pessoas domiciliadas na parochia, que tenham de dar o seu voto no dia, estabelecendo-se as operações necessarias para evitar os conflictos, e coacção da mesa.

« E' do meu dever prevenir a V. Exc. que ha pronunciada tendencia para desordem na população adventicia que se accumula na cidade para penetrar na matriz e que ella excede muito á capacidade do templo.

« A medida, pois, que tenho a honra de solicitar de V. Exc. é de todo ponto necessaria á segurança publica; pois que posso affirmar a V. Exc. que ha plano formado de expellir da matriz a mesa parochial, pela força bruta. —Deus guarde a V. Exc. — *Antonio Pereira de Britto Paiva*, presidente da mesa parochial. »

« Mesa parochial da Fortaleza, 24 de outubro de 1880. — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao officio de hoje, em que o presidente desta mesa parochial pedia a V. Exc. se dignasse providenciar no sentido de lhe ser ministrado um auxilio da força publica, afim de evitar desordens na eleição de camara e juizes de paz, que devia ter hoje começo, e para evitar o emprego da força bruta contra a mesa parochial, até abandonar o seu posto, come era designio formado da opposição, cabenos levar ao conhecimento de V. Exc. que não eram infundados os receios manifestados a V. Exc.

« Effectivamente desde o momento em que esta mesa parochial tomou assento, achou-se invadida por uma multidão suspeita e extranha á parochia, a qual cercando-a de todos os lados, vociferando e ameaçando-a, lhe tolhia que deliberasse sobre a eleição, Duas vezes foi assaltada a mesa parochial, sendo retirados á viva força os mesarios Sampaio e José Joaquim e o presidente tenente-coronel Paiva, arrebatando-se igualmente a banca em que trabalhava, sendo em uma d'ellas feita em pedaços a urna. Diversas lutas se empenharam dentro da matriz, sendo feridos Manoel Leonardo de Miranda e Honorato Pereira dos Santos, da parcialidade liberal, os quaes a mesa fez retirar-se, mandando apresentar-se á autoridade criminal para proceder-se a corpo de delicto, além de outros fora da matriz.

« Firme em não abandonar o posto, que a lei lhe confiou, a mesa parochial permaneceu na matriz, obstando a formação de uma mesa intrusa, que pretendiam organisar, até que o Dr. chefe de policia, que estava presente, não podendo restabelecer a ordem, debatendo-se em vão contra os turbulentos, entendeu conveniente que fosse dissolvido o ajuntamento tumultuario, ficando d'est'arte addiada a eleição; é bem evidente, que o processo não póde correr sem grande perigo para a ordem publica, e sem o auxilio reclamado.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury, muito digno presidente da provincia. »

§

« A mesa parochial da freguezia da Fortaleza eleita para proceder a eleição para vereadores e juizes de paz da mesma e do districto de Arronches:—Faz saber que tendo-se reunido hontem para dar começo a mesma eleição, tornou-se esta impossivel, em vista das desordens repetidas, que se deram assim no interior da matriz, como fóra desta. Alguns turbulentos, apoiados em bandos que antigos commissarios da secca tinham reunido nesta freguezia e nas adjacentes duas vezes, presente o Dr. chefe de policia, pretenderam arrancar dos seus lugares á viva força os mesarios, e não o podendo fazer, tomaram á mesa, em que se escrevia, despedaçaram moveis sendo nessas lutas feridos e espancados diversos individuos, ficando interdicta a matriz pelo sangue ahi derramado.

« Nestas condições sendo-lhe negado todo auxilio da autoridade, para evitar crimes mais graves e manter a ordem publica, que se acha grandemente ameaçada, e bem assim para deliberar livre da coacção, em que de proposito se tem querido pôr, a mesa parochial que não se poderia manter sem graves e repetidos conflictos, em vista das disposições do art. 60 da lei de 19 de agosto de 1856, mantidas pelo art. 155 das Inst. de 12 de janeiro de 1876, resolveu addiar e effectivamente addiou a eleição para a 3ª dominga de novembro proximo futuro.

« E para conhecimento de todos manda-se affixar o presente edital, que será publicado pela imprensa. Fortaleza, 25 de outubro de 1880.—*Antonio Pereira de Brito e Paiva.—João Francisco Sampaio.—José Joaquim da Silva.* »

No mesmo numero esse jornal publica o seguinte:

« A mesa parochial de Mecejana na sua totalidade liberal foi compellida pela força bruta a deixar de proseguir nella, addiando seus trabalhos por 60 dias.

« O tenente-coronel Tristão, já tão celebre naquella freguezia, occupou a casa da camara, onde se fazia a eleição, por insufficiencia da matriz, com seus capangas armados, e tolheu á mesa deliberar. A policia era impotente para garantil-a, e só ella o poderia fazel-o a si mesma, armando seus amigos, que não se recusariam, mas dando lugar a vias de facto, cujas consequencias não se poderia prever.

« Communicado este facto ao presidente da provincia, S. Exc. antes de receber o officio, que lhe foi dirigido, já mandava que a mesa proseguisse nos seus trabalhos! Esta, porém, desconhecendo a competencia de S. Exc. em semelhante materia, manteve o seu acto.

« Não deviam os nossos amigos fazer frente aos conservadores de Mecejana, armados para a luta, armando-se tambem.

« De outra vez, poder-se-ha preencher o novo programma eleitoral, si uma eleição que ha de ser feita por uma mesa, que naturalmente os conservadores crearam, não merecer a approvação do tribunal da relação.

« No caso do addiamento recente da eleição de Sobral, S. Exc. o Sr. Fleury manteve o acto da mesa parochial, e o fez bem e perfeitamente em vista da disposição do art. 60 da lei de 19 de agosto de 1846, a qual subsiste pela disposição 155 do regulamento de 12 de janeire de 1876.

« Diz o citado artigo:

« Quando em alguma freguezia se não poder verificar a eleição no dia designado, far-se-ha, logo que cesse o impedimento, em outro dia designado pelo presidente da mesa parochial, ou por esta, si já tiver sido installada, e annunciada por edital. »

« Annotando este artigo da lei de 19 de agosto de 1846, diz o Sr. Josino do Nascimento Silva, referindo-se tambem ao aviso de 25 de fevereiro de 1847 § 4:

« A disposição deste artigo é applicavel ao caso de se não verificar a eleição de juizes de paz e vereadores no tempo marcado—Av. de 6 de setembro de 1848 § 4.º Estando expressamente determinado neste artigo que, quando em alguma freguezia se não poder verificar a eleição no dia designado, se faça, logo que cesse o impedimento, em outro dia marcado pelo presidente da mesa parochial, ou por esta, se já tiver sido installada, e annunciada por editaes, é fóra de duvida, que tem jurisdicção para designar outro dia, em que proceda-se a eleição de juizes de paz e vereadores. »

« Não ha necessidade de fazer aos votantes aviso previo, notificando-lhes o adiamento da eleição, devendo apenas publicar por editaes o dia novamente designado.—O adiamento termina com o impedimento que lhe tiver dado causa, podendo entre a cessação do impedimento e a nova eleição mediar o tempo necessario para que chegue ao conhecimento dos votantes o dia da eleição, e possam elles comparecer a este acto.—Av. de 19 de outubro de 1848, §§ 1º e 2.º »

« Não compete ás camaras municipaes, que nenhuma fiscalisação exercem sobre o processo eleitoral, entrar no conhecimento do motivo porque a eleição se fez em dia diverso do designado, podendo, nos termos do art. 106, communicar as autoridades ahi mencionadas quando lhes parecer digno de noticia. »

— Tomára assento no Tribunal da Relação, o Dr. Joaquim Barbosa Lima, juiz de direito da capital.

— No collegio da Immaculada Conceição, na capital, falleceu a irmã de caridade Luiza Estevã Rougy, com 50 annos de idade, natural de França.

— Com 106 annos de idade falleceu, na capital, Simplicio Antonio da Siveira, que, quando casou em 1801, já contava 27 annos de idade.

— De Baturité communicam que já tem alli algumas chuvas, que a safra do café é avultada, e do assucar promette ser boa.

— O Tribunal da Relação annullou as eleições municipaes das parochias do Ipú e do Acarahu.

RIO GRANDE DO NORTE

Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA

Da capital diz nosso correspondente, em 3 do corrente:

« Por aqui nada ha de notavel.

« O presidente, Dr. Justino Carneiro, vai marchando com prudencia; mostrando ser homem de criterio, e bem intencionado; creio que será continuador da politica do seu illustrado antecessor.

« Por causa do inverno, são as safras tardias, principalmente a de algodão, cuja entrada é resumida, e só augmentará de dezembro por diante.

« A assembléa provincial continúa com mais assiduidade nos seus trabalhos, em que, por causa do tachygrapho, todos os *dignissimos* querem mostrar *facundia*. Nada entretanto, até agora tem deliberado que mereça menção.

« Estamos hoje com um perfeito dia de inverno; se a chuva continuar trará grandes embaraços á moagem dos engenhos, que vai muito atrazada.

« Os exames preparatorios devem começar no dia 15 do corrente; temos por cá muitos *emigrantes* dessa e d'outras provincias, para se sujeitarem ás provas. »

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Gironde* recebemos jornaes e cartas de Lisboa com datas até 24 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

O decreto de 29 de março sobre as congregações não autorisadas foi executado em 13 departamentos, onde a ordem dos carmelitas tinha casas, e em um convento de carmelitas, em Passy, e n'outro de franciscanos, em Baziers.

— O arcebispo de Paris dirigio no dia 9 uma carta ao ministro do interior e dos cultos.

Essa carta, que foi publicada pelo *Mond*, foi motivada pela communicação ao cardeal Guibert da resposta do Sr. Constans á declaração feita pelas congregações religiosas. Nella o cardeal faz a historia dos decretos de 29 de março e da declaração das congregações religiosas. Indica o mal que causará, na sua opinião, a suppressão das congregações não autorisadas e declina de si toda a responsabilidade com relação á crise actual: « Nada desprezamos, diz elle, para prevenir estas desgraças. »

— O general Cissey, que fôra ministro sob a presidencia do marechal Mac-Mahon, foi agora exonerado dos lugares que exercia. Segundo o *Rappel*, que já tinha dado noticia desta demissão, Cissey é accusado de ter revelado segredos do governo acerca de cousas militares a uma dama, que servia de espião ao governo prussiano. Este jornal não o accusa de má fé, o que equivale a accusal-o de pouco assisado. Parece que por este motivo fôra este general obrigado pelo marechal Mac-Mahon a dar a sua demissão de ministro da guerra. Mas ignorou-se então a causa desta demissão. O *Rappel* diz que comprehende que o marechal se limitasse a intimar-lhe a demissão de ministro pela circumstancia de ser seu companheiro de armas, e porque naquella época ainda havia a necessidade de ter certas contemplações com a Allemanha; mas que é necessario agora mais alguma cousa. Cremos, porém, não irão intentar-lhe um processo por imbecilidade.

ITALIA

Acaba o governo da Italia de dirigir uma circular ás autoridades afim de tomarem as necessarias precauções para evitar que os membros da companhia de Jesus se estabeleçam n'aquelle reino. Já se falla n'outra circular no sentido da primeira, na qual parece que será suscitada a observancia das antigas leis dos diversos estados contra os jesuitas. Estas datam do antigo regimen, como sobre o mesmo assumpto datam do mesmo tempo leis similhantes em Portugal e em França.

AUSTRIA-HUNGRIA

Segundo a *Nova Imprensa Livre*, o orçamento da guerra para o anno de 1881 eleva-se a 91 e meio milhões para os creditos ordinarios, proximamente 7 milhões para os creditos extraordinarios, 6 milhões e tres decimos para as despezas de occupação da Bosnia e da Herzegovina.

São, pois, os creditos pedidos pelo ministro da guerra superiores em 5 milhões, e oito decimos aos de exercicio precedente.

O ministro da Austria em Teherau, o conde Zaluski, foi encarregado de negociar um tratado de commercio entre a Austria-Hungria, e a Persia.

O general turco Husni-pachá, que ha algum tempo está em Vienna, foi incumbido pelo seu governo de se entender com o ministro da guerra do imperio austriaco sobre a entrega das armas que foram tomadas pelas tropas da Austria durante a occupação da Bosnia e da Herzegovina.

ALLEMANHA

As camaras prussianas foram convocadas para o dia 28 de outubro.

Continuam em Colonia as festas para celebrar a conclusão das obras da cathedral.

O deão da cathedral, monsenhor Bandy, dirigindo-se ao imperador e á imperatriz, pronunciou uma pequena allocução, terminando por estas palavras:

Que bem cedo appareça o dia anciosamente esperado, que dará a paz á igreja, e á cathedral acabada o seu pastor.

O imperador respondeu:

Ficai certo que n'este dia da festa que toda a nação celebra com jubilo, o meu ardente desejo é, *como sempre o tem sido*, fazer reinar *uma paz sem nuvens* sobre todo o imperio.

No banquete offerecido pela cidade de Colonia, o principe imperial pronunciou um discurso, no qual se notam as seguintes passagens:

Saúdo a conclusão do nosso menor monumento, como um symbolo de actividade, e da paciencia dos allemães, como um acontecimento digno da época que deu á nossa nação a unidade que tão ardentemente desejava e trouxe, depois de tantos factos gloriosos, a restauração do imperio da Allemanha.

Possa esta obra fazer lembrar a todos, que devemos estar ligados ao que de mais elevado tem a nossa patria, aos costumes allemães á seriedade de que a Allemanha mostra na arte, na industria, e na sciencia! Possa este edificio ficar sendo o symbolo da fidelidade, e da unidade allemã. Possa esta obra da Allemanha durar até aos tempos os mais affastados, para encher de jubilo um povo, *unido, feliz e pacifico.*

INGLATERRA

Parece confirmar-se o que se tem dito, ácerca da indole das propostas pela Inglaterra ás outras potencias sobre o modo de exercer uma acção coercitiva que obrigue a Porta a satisfazer as exigencias da Europa.

A unica variante entre as noticias que ultimamente vieram pelo telegrapho, e as que já eram conhecidas, consiste em que as propostas do governo inglez combinam as duas idéas de estabelecer um bloqueio e aprisionar qualquer navio com bandeira turca no mar do archipelago á conta da Turquia. O plano consiste em bloquear um porto ottomano de grande importancia nas suas possessões da Europa, e outro do igual importancia nas suas possessões da Asia.

Estes dois portos são Salonica, na Europa, e Smyrna na Asia.

Nos dous pontos tratam as potencias de cobrar para si os direitos das alfandegas.

IRLANDA

Cresce de dia para dia a agitação agraria na Irlanda: O Sr. Parnell, que se poz á frente do movimento, prosegue actualmente as suas peregrinações no paiz, e excita ou augmenta a desordem em cada nova povoação onde apparece. Por toda a parte trata de fazer crer ás massas que nada lhes poderia resistir se ellas quizessem applicar-se resolutamente a fazer triumphar as suas idéas.

A organisação da propriedade, tal como ella existe na Irlanda (disse o Sr. Parnell n'um *meeting* em Kilkenny) não póde sustentar-se. O povo irlandez andaria avisadamente empregando todas as suas forças em combate.

Organisai-vos, juntai-vos á Liga Agraria nacional; insurgi-vos contra o pagamento de injustos alugueis. Nós trataremos por nossa parte de vos auxiliar na luta.

Nós vos ampararemos.

Nós forçaremos os maiores proprietarios a rojarem-se diante de vós, e não nos ha de ser depois difficil harmonisar-monos com os bons proprietarios. »

O proprietario, segundo o Sr. Parmell, não tem direitos; as suas pretenções só são baseadas na fraude, força ou na conquista. A posição que usurpou, deve abandonal-a; e se não quer ir-se embora tranquillamente, é mister obrigal-o pela força.

Disse mais: « As cousas não podem continuar assim. E' preciso que um dos dous,

MUTILADO

ILEGÍVEL

o proprietario ou o legatario, se vá embora. Qual deve partir? (De todos os lados: o proprietario! o proprietario!) Os proprietarios preferem expulsar os locatarios. (Devemos oppor-nos a isso). Elles precisam mandar algumas centenas de rendeiros para o exilio, e pretendem que não ha terras bastantes para elles na Irlanda. »

Por este trecho faz o leitor idéa da substancia e fórma do discurso, e imagina de certo a rebellião que levanta nas massas uma tal propaganda.

O agitador diz aos seus ouvintes que é preciso modificar a organisação da propriedade; e elles, desvairados, acham mais commodo e mais expedito aggredirem os proprietarios, e matar aquelles que lhes desagradam. A guerra está hoje abertamente declarada aos proprietarios, e a lista dos crimes agrarios que estão impunes, e cujos autores é impossivel descobrir, augmenta de dia para dia.

E' tambem crescido o numero dos infelizes agentes da autoridade encarregados de intimar as ordens de despejo.

Estas diligencias são feitas com o auxilio da policia, e ainda assim os representantes da lei são perseguidos, apupados, e até aggredidos por grandes bandos de aldeões armados.

Estes deploraveis acontecimentos espalham naturalmente o terror na Irlanda.

O *Times* que chama a attenção publica para esta situação, diz que é urgente que o governo tome as medidas necessarias para restabelecer a ordem na Irlanda, e afiançar a supremacia da lei.

Ha poucos dias houve um *meeting* de rendeiros irlandezes em Bradford. Muitos membros da camara dos communs, irlandezes, tomaram a palavra.

A reunião approvou por unanimidade, uma resolução denunciando as tentativas feitas pela imprensa ingleza para enganar a opinião sobre o verdadeiro estado da Irlanda, e para obrigar o governo a adoptar medidas coercitivas; protesta contra a camara dos lords, que rejeitou o *bill* de compensação á favor dos rendeiros irlandezes, que a resolução votada considera como um resto barbaro do feudalismo que deve ser abolida.

Approvaram tambem uma proposta pedindo a creação de um parlamento separado para a Irlanda.

RUSSIA

A *Gazeta de Colonia* dá detalhes sobre o casamento morganatico do imperador Alexandre com a princeza Dolgoranki. A ceremonia foi celebrada a 19 de julho na capella do palacio; a familia imperial de ha muito preparada deste facto, desapprovou-o por sua attitude; o grão duque herdeiro sahio da capital, os gran-duques Constantino e Wadimir partiram para o estrangeiro. O casamento teve lugar, sem apparato algum, em presença de algumas testemunhas, entre as quaes o gran-duque Nicoláo e ministro da guerra. Os recem-casados estão agora na Levadia com todos os seus filhos.

— Concluio o summario contra os accusados da explosão do palacio do inverno. Esta tentativa teve lugar a 17 de fevereiro ultimo. Affirma-se que o julgamento se effectuará antes do fim do anno.

Eis como se exprime um jornal acerca daquelle acontecimento e de outra tentativa semelhante;

« Um certo Iwanoff, impressor, que se suicidou na prisão, depois de fazer importantes revelações, declarou que a explosão não tinha produzido o effeito que se esperava, porque os encarregados tinham lançado fogo á mina antes que a quantidade de dynamite e de piroxilina determinada pelo *comité* houvesse sido collocada no seu lugar.

« Consta que quasi todas as materias inflammaveis que se empregaram, tinham sido fabricadas na Suecia, e foram introduzidas pela alfandega maritima de S. Petersburgo, accusada de imperdoavel negligencia neste caso.

« As principaes testemunhas, citadas por parte do fiscal, são: o intendente dos edificios da corôa, ajudante general Lehiepzow; o marechal do palacio Grote e o commandante do palacio de inverno, general Delsala; e, finalmente o official que estava de serviço em 18 de fevereiro, coronel Strojew, do regimento finlandez de guardas de corpo, e o capitão de estado-maior Wolskey, commandante da guarda do palacio.

Leem-se na *Gazeta de S. Petersburgo* pormenores supplementares ácerca da mina descoberta ha tempo, construida o anno passado, ao pé da estação de Alisandrowsk, para fazer ir pelos ares o comboio imperial.

« Esta mina compunha-se de dous compartimentos, ambos cheios de dynamite e estava em communicação com a via-ferrea por meio de um fio metallico.

« Ao chegar a este ponto o comboio imperial, uma carruagem de tres cavallos approximou-se rapidamente da via. Depois de passar o comboio a carruagem affastou-se com a mesma velocidade.

« Crê-se que tinha uma bateria electrica, e que o attentado se frustrou de fazer a excavação. Ainda faltam noticias officiaes.

ORIENTE.

Decidio a Porta entregar Dulcigno. As folhas inglezas dão já o negocio por concluido. Eis o extracto da nota do governo ottomano ás potencias, manifestando a resolução de entregar Dulcigno:

« A Porta reclama das potencias, afim de realisar as suas promessas, um compromisso formal de renunciar definitivamente na actualidade e para o futuro á demonstração naval e a toda a pressão sobre o imperio ottomano, fazendo assim reproduzir o consignado em a sua nota de 23 de setembro e a que se oppozeram formalmente os embaixadores na sua resposta datada de 26 do dito mez, fundando-se em que as potencias não podiam renunciar á sua liberdade de acção para o futuro.

« A Porta, conforme a nota posterior, consente em ceder a alguns territorios á Grecia e ao Montenegro, mas não se compromette a dar posse delles; diz mais:

« As autoridades ottomanas darão todos os conselhos á população de Dulcigno, e empregarão todos os meios de persuasão ácerca do assumpto. Se estas tentativas não tiverem resultado as tropas e autoridades locaes retirar-se-hão para as fronteiras, e o governo ottomano não se considerará responsavel por quaesquer complicações que possam surgir, depois de tal facto.

Com relação á fronteira grega sabe-se que as potencias recommendavam um traçado, que partindo ao certo da embocadura de Salambres, vá dar á Grecia: ao norte Janias Metzovo e Lariza: ao este toda a costa desde o golpho de Volo até Salambria; ao oeste toda a costa comprehendida entre o golpho de Arta até o Kalameas.

A Porta nega-se agora a ceder ao norte as tres praças indicadas, e no oeste a costa do Adriatico, concedendo apenas a oeste uma parte da costa do mar Egeu; isto é, efferece uma terça parte do que pediram ás potencias.

Do que a Porta diz ácerca das reformas na Armenia e Europa, e com respeito ás questões financeiras, quasi que não vale a pena fallar agora por estes assumptos, deverem ser tratados mais largamente, no entanto convem notar que o governo turco procura entender-se directamente com os seus credores, sem ingerencia alguma da parte das potencias ao serviço da divida publica.

Finalmente a Turquia reclama a execução do tratado de Berlim, no que respeita a fortalezas no Danubio, e recebimento pela sua parte dos Balkans.

O *Times* publicou ultimamente um artigo, dizendo que a demonstração naval motivada pela questão de Dulcigno ficou terminada, visto ter sido entregue aquella cidade, ficando assim arranjada a questão da fronteira do Montenegro.

Não está, porém, confirmada esta noticia. Precisamente um despacho de Scutari da mesma data do artigo do *Times*, annuncia que os turcos se preparam para entregar a cidade de Dulcigno, accrescentando que se receia que á referida entrega haja resistencia por parte dos albanezes. Não estão pois concordes as noticias do jornal inglez com as que procedem directamente do theatro dos acontecimentos.

Explicam melhor os termos da entrega offerecidos pela Porta, que esta não era tão incondicional como primeiramente se julgava, posto que o sultão queria antes de tudo que se assignasse um tratado com o Montenegro, regulando a questão das fronteiras, e estipulando as convenientes [illegible] para o [illegible] manos da cidade de Dulcigno.

Essas estipulações, pois hão de proceder á entrega, a não ser que haja novo incidente que faça espaçar por algum tempo essa entrega.

Um outro despacho diz que a Turquia pretende agora que se conserve o *statu quo* na margem oriental do Scutari, o que já é apartar-se da incondicionalidade com que se dizia que se ia effectuar a entrega de Dulcigno.

Não ha que dar, pois, por completamente finalisado o incidente que tão graves proporções chegou a tomar.

A diplomacia ottomana no meio dos seus adversarios, e o espectaculo posthumo que actualmente lhe offerece a attitude dos diversos gabinetes europeus, somente póde servir para tentar resistencia da ultima hora que frustre a concessão feita.

Assim os gabinetes austriacos, allemão, e francez, como a imprensa e a opinião publica destas tres poderosas potencias, se manifestam cada vez mais energicamente pronunciadas contra todo o projecto de intervenção na Turquia, e se declaram hostis a politica aventureira proposta por Gladstone.

— Emquanto o sultão expedia com toda a formalidade o seu *iradé* decretando a entrega de *Dulcigno* e o notificava aos embaixadores das potencias, os chefes da *liga* concordavam, em Scutari, resistir á ordem imperial. A Porta não faltou á sua palavra, communicando as convenientes ordens, afim de notificar aos habitantes de Dulcigno a vontade do governo ottomano, de que a sua cidade fosse entregue aos montenegrinos.

Foi feita esta intimação; mas os albanezes entenderam não estar por ella.

Na verdade, o senhorio de Dulcigno não prestava á Porta, mas sim á liga da Albania, que tem dentro da praça 8 ou 10,000 homens. Se a liga da Albania depõe as armas e consente na entrega da praça, será ella entregue; se não consentir n'isso, a questão do Oriente poderia complicar-se grandemente em poucos dias.

De todos os modos, a attitude adoptada pela *liga* da Albania, muito servirá para averiguar os gráos de intimidade e de subordinação que a unem á Porta. Pois se ceder, poder-se-ha deduzir deste facto, que é exacto o que teem dito alguns jornaes sobre se a liga da Albania é apenas um instrumento da Turquia; e se não ceder, ver-se-ha que a liga da Albania, promovida pelo sultão, se vai emancipando cada vez mais da sua soberania.

HESPANHA

— A'cerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Chegou á Madrid o Sr. Sagasta, pela linha ferrea do Meio dia. Ninguem sabia do seu regresso; e o Sr. Romero Ortiz chegou tambem áquella capital pela do Norte, inesperadamente.

« Os dous já tiveram larga conferencia.

« O duque de Sexto apenas soube da chegada do Sr. Sagasta, foi visital-o, e emquanto uns affirmam que sómente fallaram do caminho de ferro do Norte, a cujo conselho de administração pertencem ambos, outros julgam que na conferencia que tiveram foram tratar dos importantes assumptos politicos.

« Parece que o arrendamento dos tabacos das ilhas Felippinas, assumpto famoso, ainda antes de se realisar, vai ter por pretexto augmentar com a sua importação a marinha hespanhola n'aquellas ilhas.

« Um deputado independente propõe que o governo abra um emprestimo nacional creando conselho hespanhol, que dirija o negocio com intervenção do estado, esperando que será aberto immediatamente.

« A *Gaceta* publicou já o decreto ordenando que a princeza Mercedes goze de uma dotação de 401,388 pesetas e a infanta das Asturias de outra de 200,694.

« Parece que o decreto ácerca das recepções no paço ordenará que sómente ao lado de el-rei D. Affonso se collocarão os grandes de Hespanha e o ministerio.

« O supremo tribunal confirmou a sentença da audiencia de Pamplona, absolvendo o jornal de Irun *El Bidasoa* pelo seu artigo *Os Jesuitas*, condemnando nas custas o fiscal.

« O novo jornal *La Europa* será dirigido por Detroyat, amigo intimo do Sr. Canovas e o qual com o pretexto de rifas e premios para os assignantes, tem a missão de convencer as nações estrangeiras de que o primeiro estadista do mundo é Canovas, e que uma alliança com Austria é o que mais convém á Hespanha.

« As provincias de Toledo e Ciudad Real, do visinho reino de Hespanha, eram assaltadas desde ha tempo por uma quadrilha de bandidos, que se assignalavam pelos repetidos roubos e attentados á honra e propriedade alheia.

« O governador de Ciudad Real, tendo sabido que os bandidos, que vagueiam pelo territorio sobre que exerce jurisdicção, tentavam ha dias assaltar o comboyo de Andaluzia, mandou immediatamente uma força da guarda civil, de infantaria e cavallaria para as povoações de Villacenas e Madrilejos.

« O resultado desta combinação de forças foi que a quadrilha de criminosos, batida por todos os lados, ter tres mortos, cahindo além d'isso em poder da guarda civil dous homens, varios cavallos, armas de fogo, e outros petrechos, não havendo perda alguma por parte da tropa.

« A' circular do governo contra os sermões em Vascongo, respondeu logo do pulpito um cura biscainho, atacando duramente o Sr. Canovas e a situação. O Sr. Canovas ordenou que o referido cura fosse expulso de Hespanha.

« A ordem de desterro contra o cura de Lequeitio (Bilbáo), é o thema de todas as conversações. O nuncio e os cardeaes Moreno, e Benevides visitaram os ministros pedindo que seja revogada a ordem.

« Diz-se, porém, que Canovas insiste em que ella se cumpra.

« Corre que o vigario do bispado de Victoria, encarregado de cumprir a ordem, manifesta publicamente que approva o comportamento do cura, e protesta contra o decreto do governo prohibindo os sermões em Vascougo.

« Os fusionistas continuam atacando fortemente o governo, e os seus jornaes insistem em que está proximo um periodo de agitação.

« Foi denunciado o *Defensor de Granada* e a *União Democratica* de Alicante foi mandada processar pelo bispo de Orihuelva; o *Guixolense* de Garona, multado pelo governador; e o *Ancora* de Palma, e a *Voz Montanhesa* de Santander, sentenciados a 20 e 60 dias de suspensão.

« No dia 13 celebrou-se em Murcia uma missa solemne de *requiem*, em commemoração do anniversario da espantosa inundação do anno passado. Todas as parochias tocaram á finados durante o dia.

« O ex-general cubano Calisto Garcia foi autorisado a fixar a sua residencia em qualquer ponto de Hespanha que quizer. O seu secretario Sopinosa, foi tambem posto em liberdade.

« O Sr. Nunes de Arce, sahio para Paris, afim de dirigir os trabalhos de uma collecção de todas as suas obras que alli vão publicar-se por uma das primeiras casas editoras, com estampas illustradas pelos principaes pintores hespanhoes Pradilla e Plasencia.

« Foram indultados por el-rei D. Affonso, quando foi a Toledo, os sete commandantes da escola de tiro, sentenciados a tres mezes de prisão por insubordinação.

« O ministro do fomento foi a Barcelona, afim de assistir á inauguração official do caminho de ferro de S. João das Abbadessas.

« Falla-se na proxima vinda á Hespanha do capitão-general de Cuba, Blanco, para se encarregar da pasta da guerra.

« A commissão da sociedade de escriptores e artistas, encarregada de organisar o centenario de Calderon, resolveu convidar a direcção da associação para que discuta o projecto que apresentou e depois convoque para uma grande reunião todos os amigos das lettras, nomeando as commissões e sub-commissões necessarias para realisar tão grande pensamento.

« No dia 10, appareceu na *Gaceta* a circular do governo, ordenando o estabelecimento nas provincias vascongadas das leis provincial e municipal, que regem em toda a Hespanha. Veremos agora se as deputações e as camaras municipaes as cumprem, e se o governo está disposto a fazel-as respeitar.

« Parece que o ministro dos negocios estrangeiros se decidio pelo *statu quo*, na questão do campo de Gibraltar. Alguns deputados se occuparão deste importante assumpto [illegible] camaras.

« Foram festejados com recepção no paço, os annos da rainha D. Isabel, a qual passou o dia fóra de Madrid, na propriedade real chamada *Casa de Campo*, em companhia dos duques de Montpensier. Esta senhora partio para Paris, no dia seguinte (11), e o duque de Montpensier para Sevilha.

« No congresso phyloxerico de Saragoça, o Sr. Antonio Batalha Reis, representante de Portugal, pronunciou um eloquente discurso em hespanhol, que foi muito applaudido, combatendo os insecticidas por dispendiosos.

« O representante francez [illegible] affirmou, com geral espanto, que a phyloxera estava em Monte Torrero, [illegible] de Saragoça. Immediatamente se nomeou uma commissão que foi examinar as cepas marcadas pelo representante francez. As atacadas apenas tinham o *oidium*.

« Os livre-cambistas convidaram para futuro *meeting* os productores das regiões vinicolas, para que venham tomar parte na discussão.

« *Cartas de Paris*, recebidas em Madrid, confirmam os boatos que teem circulado ácerca da compra do porto de Santa Cruz á Hespanha, por parte da Allemanha; mas como semelhante venda não se póde fazer sem a approvação das côrtes hespanholas, e nada ainda se tratou no parlamento a este respeito, é bom dar quarentena, por ora, á noticia.

« O ministro do ultramar contratou ultimamente um novo emprestimo de cem milhões de reales para satisfazer despezas urgentes de Cuba, ao juro de sete por cento, um de commissão, ao prazo de um anno.

« Dentro em pouco, o capitão-general de Catalunha percorrerá varios pontos do principado, acompanhado de algans batalhões.

« Quanto á questão do caminho de ferro de Canfranc (Aragão), o ministro do fomento, apezar das excitações dos deputados de Saragoça, nada se atreveu a offerecer, e o *Diario de Huesca* teve já quatro denuncias e quatro causas por defender aquella linha e atacar o Sr. Canovas, que todo o Aragão julga que se oppõe ao referido caminho de ferro.

« Um horroroso incendio destruio tres magnificos edificios da doka de Santander, onde se achavam estabelecidos o Banco, o Café Suisso e o Club de Regatas, calculando-se as perdas em cerca de 20 milhões de reales.

« A camara municipal de Madrid tenciona gastar 50 mil duros para solemnisar o bom successo da rainha D. Christina.

« Corre que no dia 1.º de novembro a *Gaceta de Havana* publicará a noticia official da paz.

« O cura de Zumaya (S. Sebastião), imitando o de Lequeitio (Bilbáo), pregou um energico sermão contre o governo; mas, o alcaide de Zumaya, mais conhecedor das leis do que os ministros, mandou-o prender logo depois de acabado o sermão, e remettel-o para o poder judicial.

« Todos os democratas vascongados applaudem o comportamento do alcaide, pois não querem que as medidas extra-legaes que o governo tome com os curas e carlistas, lhes dê uma importancia aos olhos do povo que realmente não tem.

« A grande baixa que os valores publicos tem tido nestes ultimos dias causaram muita sensação, em Barcelona, em cuja praça as operações da bolsa são descontadas, cinco pessôas ricas ver-se-hão em grandes apuros para pagar, e em Madrid receia-se que se continuar a baixa, no fim do mez haja iguaes resultados.

« O ex-general carlista e famoso escriptor de Navarra, Perula, foi nomeado por Canovas inspector de fazenda em Ceuta.

« O sultão de Marrocos declarou aos governos que tomaram parte nas conferencias de Madrid que ninguem será perseguido naquelle paiz pelas suas crenças religiosas.

« O sultão mandou a Canovas dous cavallos ricamente ajaezados e um outro a Elduagen. »

PORTUGAL

Em 24 escreve nosso collaborador em Lisbôa:

« Regressou da sua viagem ao estrangeiro o Sr. Fontes Pereira de Mello.

« Mais de 2,000 pessoas de todas as classes da sociedade tem ido cumprimentar o notavel estadista á sua casa de Pedrouços.

« Continúa a affirmar-se que o objecto da sua viagem foi o entabolar negociações para o casamento de S. A. o principe real D. Carlos com uma princeza russa da familia imperial.

« Continuam em Paris e [illegible] as negociações para o emprestim[illegible] do negociador o Sr. Henry Burnay.

« Parece que afinal o *Comptoir d'Escompte* de Paris e a casa Stern Brothers de Londres annuem a tomar a emissão. Ainda não são conhecidas as condições sobre este emprestimo, que tem sido dos mais laboriosos que se teem feito de ha muitos annos a esta parte.

« As circumstancias dos principaes mercados europeus são neste momento pouco favoraveis a taes operações.

« No meiado do proximo mez serão inaugurados os trabalhos do ramal do caminho de ferro de Vigo a Orense, desde a estação de Guilharey até a ponte internacional sobre o Minho.

Os engenheiros da companhia procederam a um novo traçado, que não só é mais curto, e por isso menos dispendioso para a companhia, mas muito mais util para a povoação de Tuy. O novo traçado traz o caminho á beira do rio, e colloca a estação na alameda de S. Domingos, o melhor que podia ficar para commodidade dos habitantes daquella cidade. Dalli segue para a estação de Guilbarey, passando pela parochia de S. Bartholomeu, quasi em linha recta, e vem para a ponte pela margem do Minho, fazendo pouco adiante do theatro uma pequena curva, que, atravessando a estrada que do caes segue para Tuy, vai ligar com a ponte internacional.

« O máo tempo não consentio que se executasse todo o programma das manobras militares á que alludi na minha de 13 do corrente. Adoeceram muitas praças de pret e alguns officiaes. Todavia foram fataes estes exercicios para o coronel de infantaria n. 2, Affonso de Campos, que adoeceu gravemente na Arruda, onde veio a fallecer, no hospital, com uma pneumonia, sendo reformado á ultima hora em general de divisão. O Sr. Campos tinha feito as campanhas de liberdade; constellavam lhe o peito muitas condecorações; commandava ha muitos annos aquelle regimento credor amado como um pai. O seu funeral realisou-se hontem.

« Realisou-se a 20 a sessão solemne da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura.

« Assistiram a esta imponente ceremonia o Sr. presidente do conselho, ministros das obras publicas, que presidia á sessão, do reino, da marinha, da justiça, os Srs. Fontes, Casal Ribeiro, Carlos Bento, socios da academia, representantes da sociedade pharmaceutica, e de outras corporações jornalistas.

« O Sr. conselheiro Lapa, director geral do instituto, leu durante parte de hora e meia um substancioso, e magnifico discurso, que enthusiasmou o auditorio, e que revelou mais uma vez o talento e a vastidão, de conhecimentos de que é dotado aquelle distincto professor e homem de sciencia.

« O discurso pode dividir-se em duas cartas. Na primeira, de certo a mais importante, o Sr. Lapa traçou a historia geral da agricultura, delineou os seus progressos em Portugal, pôz em relevo as vantagens e a necessidade desta industria, a primeira de todas, e patenteou a urgencia de se crear um ministerio da agricultura, como um dos predicados essenciaes para o seu desenvolvimento.

« Na segunda parte da sua brilhante oração, o Sr. Lapa descreveu os labores do Instituto durante o anno lectivo todo, mostrou a necessidade de augmentar o quadro do professorado, principalmente para fomentar os estudos praticos, fez a comparação do nosso instituto com as escolas identicas dos outros paizes, sobretudo com a de Paris; fez a apologia das escolas experimentaes, e terminou incitando os governos a que protegessem a agricultura.

« Uma salva de palmas saudou o discurso do Sr. Lapa, que foi sinceramente felicitado por todos.

« O ministro das obras publicas distribuio em seguida os premios, encerrando a sessão.

« O Sr. Christiano Augusto Brandão, e M. Herman, projectam fundar uma sociedade de capitalistas, afim de estenderem por todo o paiz, o serviço do telephone, montando [illegible] centraes nos [illegible], e podendo dahi irradiar fios telephonicos, para as residencias, escriptorios ou armazens das pessoas que desejarem a installação dos apparelhos, reclamando-a da sociedade. A sociedade actuará com o capital de [illegible]000, sendo as primeiras series da sua [illegible] destinadas a depositos de garantia, á inauguração dos outros de Lisboa e Porto, e ao estabelecimento das primeiras linhas.

« O assignante pagará [illegible] uma subvenção, que lhe dará direito ao uso do apparelho que fôr posto á sua disposição, e a poder communicar com os outros assignantes por intermedio das estações centraes.

« Um dia reunio sob a presidencia do ministro da marinha, a commissão central de geographia. O Sr. ministro fallou proficientemente e largamente sobre os trabalhos coloniaes, em que [illegible] que a commissão é auxiliar, se incumbindo-se desde já de estudar o curso colonial portuguez, e as explorações africanas que convinha de terminar, e continuar sob um plano pratico, e judicioso que expoz.

« Está aberto concurso para a adjudicação do estabelecimento da linha telegraphica submarina entre Portugal e a America do Norte. A licitação versará sómente sobre o preço maximo de transmissão de cada palavra, não excedente a dous francos. As propostas receber-se-hão na direcção geral dos correios e telegraphos no dia 5 do proximo mez. O cabo telegraphico compor-se-ha de quatro secções: a 1.ª, de Lisboa a S. Miguel; a 2.ª de S. Miguel ás Flores; a 3.ª, das Flores á America do Norte; e a 4.ª, o ramal das Flores á Inglaterra.

« O maximo da taxa de cada palavra para a America será de dous francos; para a ilha de S. Miguel um franco; entre S. Miguel e Flores cincoenta centimos; entre Flores e America um franco; entre S. Miguel, Flores e Inglaterra um franco. O concessionado fará o deposito de noventa contos de réis.

« Chegou no dia 19, ás 4 1/2 horas da tarde ao Carregal (caminho de ferro da Beira-Alta) o primeiro comboyo composto de tres wagons de material e de um com empregados e particulares de Santa Coruba. Muito povo, muitos foguetes e musica. Vai muito adiantada a construcção d'este caminho de ferro.

« E' notavel a carta que o conde de Casal Ribeiro, hoje em Lisboa, dirigio de Madrid ao sympathico academico e seu particular amigo Antonio da Silva Publio, ácerca do projectado monumento á memoria de Alexandre Herculano.

« O voto do Sr. de Casal Ribeiro é que deixassem repousar os restos mortaes do grande historiador na solidão do humilde cemiterio da Azoia, junto do seu retiro favorito de Val de Lobos.

« A commissão que trata da trasladação e monumento parece que assentou em ser este erigido no claustro dos Jeronymos em Belem.

« Reunio-se em assembléa geral a associação dos jornalistas e escriptores publicos. Conversou-se muito e um jornalista rabujento, parece que com as melhores intenções do mundo, descarregou uma saraivada de interrogações á mesa provisoria; o azedume de algumas destas perguntas e a interpretação que a assembléa lhes deu, trouxe explicações de que sahio com muita dignidade o Sr. Eduardo Coelho, que, para não fazer uma triste figura quando se reuniram em Lisboa os congressos internacionaes, alugou casa e mobiliou-a com uma promptidão admiravel, adiantando o dinheiro necessario, afim de que a esses estrangeiros illustres se apresentasse, ao menos, um nucleo de associação jornalistica.

« Em attenção a estes e a outros desinteressados serviços e sobre proposta do Sr. Luciano Cordeiro, foi o Sr. Eduardo Coelho acclamado presidente honorario, honra que já se havia dispensado ao Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, ministro de estado honorario e decano da imprensa portugueza.

« Passando-se á eleição da direcção, apenas obteve maioria absoluta o Sr. Eduardo Coelho para o cargo de thesoureiro.

« Por estar muito adiantada a hora, ficou para outra sessão a eleição de commissões, na conformidade do pensamento de que lhe dei succinta idéa na minha de 13.

« Regressou das Vendas Novas a commissão que foi alli assistir as experiencias da metralhadora Nordenfelt Palmerantz. A metralhadora disparou 350 tiros sem a mais leve avaria, ou entorpecimento. A rapidez do tiro é espantosa. 270 tiros por minuto! A distancia de 200 jardas foram quatro placas d'aço e duas de ferro, formando uma espessura total de 36 millimetros. A precisão do tiro é superior a quantas armas deste genero se conhecem. As estrias são do systema Henry. Os canos são quatro e do calibre 25 millimetros.

« O Sr. Nordenfelt tem officinas importantes em Londres e Suecia, onde se teem fabricado mais de 500 metralhadoras para Inglaterra, Suecia, Austria, Hespanha e Italia.

« Verificou-se, apesar de um pessimo tempo, a regata internacional. Foi a sahida de Cascaes, ás 10 horas e 25 minutos da manhã. Entradas *Cetania*, 1 h., 16', 52"; *Gertrudes*, 1 h., 21', 37"; *Sirius*, 1 h., 59', 25"; *Altair*, 2 h., 45', 15"; *Halcyon*, 2 h., 14', 57"; *Maria*, 2 h., 20', 5"; *Orion*, 2 h., 21', 22".

« O premio foi um magnifico jarro de prata de grande valor artistico. Tinha em volta em baixo relevo uma gravura representando uma regata de barcos á vela; e a maçaneta da tampa era a roda de um leme. Pertenceu ao palhabote inglez *Cetania* pertencente á *Royal Association Yacht Squadron*.

« Teve hontem lugar o baile no palacio de Belém. Foi uma festa brilhantissima a que assistiram SS. MM., grande numero de convidados, pessoas da côrte, representantes da imprensa, officialidade da armada etc., etc.

« A's 6 horas e 45 minutos da manhã de 21 do corrente, houve um tremor de terra que duraria 13 segundos, com rugidos subterraneos. As oscillações brandas e na direcção N. S. Foi muito sensivel em Lisboa e em quasi todas as povoações do centro de Portugal, porém mais em Lisboa, Coimbra, Porto e Guarda. Os prejuizos são felizmente insignificantes. Algumas vidraças partidas e paredes rachadas.

« Falleceu ante hontem a Sra. D. Marianna Saldanha da Gama Ferreira Pinto Bastos, filha dos condes da Ponte e esposa do Sr. Joaquim Ferreira Pinto Bastos, na sua casa de Campolide. Foi a Sra. D. Maria Anna (Ponte) uma das damas mais elegantes e formosas de Lisboa, dotada de scintillante espirito e amenissima conversação. Aparentada com quasi toda a aristocracia, a sua morte veio cobrir de luto muitas familias da nossa primeira sociedade.

— Publicou a folha official a reforma do pessoal dos correios, telegraphos e faróes.

« Tambem ha dias sahio no *Diario do Governo*, o regulamento para a execução da lei de 11 de junho ultimo, que reformou o ensino secundario. Os programmas das diversas disciplinas que hão de professar-se nos lyceus centraes, (Lisboa, Porto e Coimbra) nos nacionaes (os dos outros districtos do reino e ilhas) e nos lyceus municipaes teem sahido nos *Diarios* de 20, 21 e 22 do corrente.

« A reforma está sendo energicamente combatida pela imprensa e foi recebida com desgosto; primeiramente porque as propinas estabelecidas para matriculas, encerramento de matriculas, exames de passagem e exames finaes, são caras e de tal modo exageradas que vedam aos estudantes pobres a frequencia de estudos secundarios.

« Em segundo lugar a reforma é exigente para os estudantes dos lyceus, porque lhes determina, sobre umas tantas horas, sem maiores intervallos que os de alguns minutos, umas tantas ainda de permanencia nas salas de estudo sob a vigilancia de um professor. A instituição das salas de estudo seria optima, se as condições materiaes dos lyceus se prestassem a essa innovação e se o tempo de estado fosse regulado mais methodicamente.

« Em terceiro lugar, para os professores não existe compensação pelo augmento de ordenados, pois se lhes exige tanto tempo de serviço em cada semana, que os inhibe quasi de se entregarem a outros quaesquer afazeres. Depois, a punição disfarçada de mandar os professores nas épocas de exames, sem especie alguma de subsidio ou gratificação para fóra da cidade do seu domicilio como examinadores, no caso de exercerem o ensino particular, é durissimo. *Os seis centos mil réis fortes* annuaes, a que foram elevados os seus ordenados [illegible] Porto, e por [illegible] para sustentar uma familia quando se está em certa posição. O ensino livre era um recurso. Com aquella imposição da nova lei, equivale a uma multa que póde ser consideravel se os professores destacados tiverem de residir (a sua custa) um mez ou mez e meio n'outra cidade, sem ao menos lhes serem abonadas as despezas de jornada.

« Assignam-se representações em diversos pontos do paiz contra a exageração dos programmas que o novo regulamento de instrucção secundaria exige pelos exames, matriculas, etc., etc.

« E' claro que a politica tambem se intrometteu na questão e procura exploral-a.

« Antes de hontem, o ministro da marinha e ultramar, levou á assignatura real importantes decretos com relação ás colonias portuguezas. O esclarecido ministro vai assignalando muito distinctamente a sua administração por uma iniciativa corajosa, que hade produzir os melhores resultados. O visconde de S. Januario tem já prestado ás colonias relevantes serviços e muito ha a esperar do seu patriotismo e da sua dedicação.

« Foram publicados no *Diario* os estatutos do *Banco dos Pobres*, instituição novissima entre nós e que vem preencher uma lacuna que muito se fazia sentir.

— Parece que a baixa repentina dos fundos hespanhóes mandará para Portugal cerca de oito mil contos de réis (fortes). Bem precisa era uma compensação, pois n'este paiz tem-se perdido sommas fabulosas com o jogo dos fundos hespanhóes.

« Uma parte da imprensa tem-se occupado com insistencia pertinaz da syndicancia ao caminho de ferro do Douro.

« No *Diario de Portugal* a questão tem sido magistralmente tratada.

« Continúa tambem a discutir-se a possibilidade de uma proxima *fornada* de pares. Os que mais a desejam são os que esperam ser contemplados; mas não falte quem, pertencendo á situação, a julgue inconveniente. Maioria nunca faltou ao governo, mórmente depois da enorme fornada (26 pares) que este ministerio fez ha menos de um anno.

« Falleceram na semana passada dous capitalistas dos mais abastados d'esta praça: os Srs. Antonio José Marques Leal e Francisco Gomes de Araujo. Deixaram ambos testamentos dispondo das suas fortunas e contemplando grande numero de pobres e muitos estabelecimentos pios.

« No dia 16 em que S. M. a Rainha completou 33 annos, houve recepção, banquete e baile em Cascaes; a concurrencia foi muito numerosa. SS. MM. e AA. regressaram a 28 do corrente.

« Sahio de Lisboa o marquez de Incisa, o secretario da legação de Italia e que por differentes vezes tem sido encarregado de negocios. E' promovido para exercer as funcções diplomaticas n'outra nação.

« Vai já muito longa esta carta.

E' natural que a chegada aqui e a sahida dos vapores *Lalande* [da linha de Liverpool] e *Henry IV* [da companhia do Havre, (*Chargeurs Reunis*) coincida com a de *Girond* (*Messageries*) por onde esta vai e por isso me limito só a uma carta. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos os seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A abertura do canal de Panamá, que tantas duvidas e incertezas produzio a principio, e que hoje se considera como um facto, cuja realisação não se fará esperar, ha de ser um acontecimento mais importante, e ainda de maior transcendencia do que o do canal de Suez.

As despezas d'esta obra, calculadas á primeira vista pelo congresso internacional de estudos, elevam-se ácerca de 600 milhões, e a 843 comprehendendo a parte dos extraordinarios, não incluindo já n'esta cifra os juros do capital, que se pensa não serão muito elevados com um bom systema de administração, e limitando o periodo de constituição, a um prazo de 6 ou 8 annos.

Calcula-se para quando o canal estiver aberto um trafego de 6 milhões de tonelladas, ou de 8 navios, termo médio, por dia, de 2,000 toneladas, apezar, d'isto, porém, o chefe da secção de estatistica official dos Estados-Unidos, o Sr. Joseph Nemono, acaba de publicar uma memoria, demonstrando que o trafego pelo canal de Panamá não passará de 1,300 navios, e portanto, de 1,625,000 toneladas.

— O Sr. Hancock candidato á presidencia dos Estados-Unidos, para contrabalançar o effeito desastroso das ultimas eleições da Indiana, escreveu uma carta em que attenua consideravelmente o programma economico e livre—cambistas do partido democratico. Declara que não apoia o abandono da politica protectora que rege os Estados-Unidos, e que muito tem contribuido para o desenvolvimento das industrias americanas.

Os Estados-Unidos devem augmentar as suas receitas a fim de cobrir a divida publica e pagar as despezas da administração publica. Todos os partidos reconhecem que a receita produzida pela pauta das alfandegas constitue o melhor meio de alcançar os recursos necessarios para chegar a esse fim. Toda a idéa de modificar a situação n'um sentido livre—cambista seria pois uma loucura.

O Sr. Hancock entende que uma commissão, composta de delegados que representem o governo e as diversas industrias americanas, poderia chegar a estabelecer um projecto de tarifa estavel, salvaguardando todos os interesses, e ao mesmo tempo protectora com relação a um certo numero de artigos.

— Um despacho de New-York chegado a Roma annuncia que no estado da Indiana, um dos mais consideraveis da grande republica, vencêra a eleição da presidencia o candidato republicano, Sr. Garfield, por uma maioria de 8,000 votos.

REVISTA DIARIA

Multa.—Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 4.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de novembro de 1880. — O presidente da provincia, tendo em vista os officios do Dr. juiz de direito da comarca de Cabrobó, de 6 de setembro e 3 de dezembro de 1879, e 8 de outubro findo, e, considerando que o cidadão Marianno da Costa Araujo Japiassú, primeiro juiz de paz da freguezia de Leopoldina, tem sido propositalmente omisso no cumprimento dos deveres que a lei eleitoral lhe incumbe, accrescendo que, do mesmo modo, tem procedido quanto ás obrigações relativas ao serviço do alistamento militar; considerando que d'isso tem resultado, por mais de uma vez, a falta de reunião das respectivas juntas parochiaes de qualificação de votantes e de alistamento militar;

« Resolve, de accordo com o art. 153 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, combinado com o art. 126 § 1º, n. 4 da lei 387 de 19 de agosto de 1846, multar na quantia de 100$000 o referido cidadão Marianno da Costa Araujo Japiassú, e ordena que se remetta a quem de direito, copia da presente portaria para os devidos effeitos.—*Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Faculdade de Direito do Recife. — Hontem fizeram acto os seguintes alumnos:

4º anno

Joaquim José Rodrigues Collares, plenamente.
Antonio Geraldo Teixeira, simplesmente.
João Evangelista de Souza Franco, idem.
Antonio d'Olinda Almeida Cavalcante, plenamente.
José Gomes da Silveira Junior, simplesmente.
Antonio Pereira da Camara Lima, idem.

5º anno

Justo Leite Chermont, plenamente.
Henrique Domingues da Silva, idem.
Antonio Cesario Ribeiro, idem.
Joaquim Emygdio Chaves [illegible], com distincção.
João Monteiro Peixoto, plenamente.
Virgilio Brigido, com distincção.
Nilo Cabeté Pereira de Almeida, idem.
[illegible] Lins Meira de Vasconcellos, plenamente.

— Estes ultimos receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Thesouraria provincial. — Pela inspectoria dessa repartição foram expedidas as seguintes portarias:

« N. 627.—Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1880.— O inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Cabrobó, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que os mascates, que se comprehendem na imposição do art. 2.º § 19 da lei do orçamento, estão sómente sujeitos á taxa fixa da tabella A classe 3.ª, correspondente á quantia de 15$, que servirá de base para deducção dos 20 por cento do imposto provincial, cuja cobrança realisa-se de prompto.

« Cumpre observar, que essa taxa será repetida tantas vezes quantas forem as caixas ou meios de transportar as mercadorias, devendo S. S. applicar ao imposto de industrias e profissões os livros, que lhe foram remettidos anteriormente para escripturação de impostos commerciaes de escriptorios e mascates.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 628.— Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1880.— O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Aguas-Bellas, datado de 12 do corrente, lhe declara, que pelo disposto no art. 12 da lei do orçamento foi decretada a obrigação, além da multa existente, á juros de 9 por cento, imposta ao constribuinte retardatario. Mas, importa observar, que essa obrigação sómente se ajusta á divida activa, cuja cobrança executiva começa depois de terminado o prazo estabelecido no § 1.º art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879; e neste caso serão contados os juros conjunctamente com a multa sobre a importancia do imposto e do addicional desde a data do recebimento á bocca do cofre, cuja falta de satisfação nesse prazo firma a indevida pretenção da renda, a que allude o citado art. 12.

« Neste sentido já foi declarado mais desenvolvidamente á collectoria do Cabo, por portaria de 13 de setembro proximo passado, sob n. 379.

« São-lhe remettidos os modelos que requesita para escripturação da divida activa.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 629. —Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1880. — O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Agua-Preta, datado de 22 do corrente, tem a declarar-lhe, que não ha motivo superveniente para alterar a pratica de longa data e firmada em disposição legal de ser eximido da imposição, que recahe sobre a mascateação propriamente dita, o commerciante de estabelecimento fixo que expõe á venda na feira do lugar do mesmo estabelecimento generos momentaneamente retirados deste para tal fim, declarando-lhe, outrosim, que comprehende-se no disposto no § 7.º art. 2.º da lei do orçamento a genebra como bebida espirituosa, cuja base é o alcool.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 645.—Thesouro provincial de Pernambuco, 28 de outubro de 1880. —O inspector do thesouro provincial, passando ao Sr. Dr. administrador do consulado o incluso officio do colllector do Limoeiro, datado de 27 de setembro ultimo, que devolverá, bem como o parecer fiscal annexo, recommenda que informe sobre o seu objecto, tendo attenção ao que nessa repartição se ha praticado no corrente exercicio com relação ao ramo de serviço de que se trata, e assenta no disposto no n. 7 § 4.º art. 1.º da lei n. 1,470.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Glensannox*, *Gironde* e *Ceará* vieram para nossa praça: ameixas, 48 caixas; azeite de oliveira, 1 dita; castanhas, 15 barricas; chocolate, 1 caixa; cognac, 58 ditas; champanha, 2 ditas; conservas, 67 ditas; farinha de trigo, 2,400 barricas; fructas, 22 caixas; gomma de mandioca, 150 paneiros; licôres, 11 caixas; manteiga, 15 ditas; massas italianas, 21 ditas; queijos, 19 ditas; salame, 1 dita; sardinhas, 11 ditas; vermouth, 15 ditas e 1 barril; vinho, 22 ditos e 428 caixas.

Copo d'agua.—Ao Sr. Joaquim José de Oliveira, 3.º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, nomeado 1.º da do Ceará, muitos dos seus collegas, offereceram-lhe, hontem, um modesto copo d'agua, em signal da amisade que lhe dedicam, quer como distincto funccionario publico, independente, zeloso e cumpridor de seus deveres, quer como amigo sincero e dedicado.

E' digno de louvor este acto, que vem patentear, que ainda não está de todo extincto o espirito de colleguismo, que deve reinar nas repartições publicas.

Villa de Iguarassú.—A festa dos Santos Cosme e Damião, oragos dessa parochia, deve realisar-se á 14 do corrente.

Benção de imagem.—Domingo proximo (17 do corrente), ás 11 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, procede-se á benção da imagem do patriarcha S. José, protector da igreja universal.

Setenario dos Passos. — Amanhã, ás 7 horas da noite, começa o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se venera na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

A festa será celebrada á 14 do corrente, com o esplendor e magnificencia do costume, para o que a actual mesa regedora não tem poupado esforços e despezas.

Morreu queimada.—Remettem-nos o seguinte:

« Hontem, cerca de meia noite, falleceu em Olinda, no lugar Milagres, uma pobre mulher, por nome Agostinha, victima de um incendio, produzido em toda a roupa que tinha no corpo.

« Deu-se o horrivel martyrio, estando a pobre só em sua casa, ás 2 horas da tarde do dia 3, a preparar jantar para si, quando a chamma do fogo, feito no chão, chegou ao vestido, pela parte posterior, e foi lentamente incendiando, só dando ella por isso, depois de se achar o fogo ateiado extraordinariamente.

« Conhecendo o perigo, levantou-se, e, encostada á um canto da casa, começou a apagar o fogo com as mãos, e mais tarde a chorar fracamente como uma criança.

« Tal foi a situação em que a encontrou uma pessôa que estava nas proximidades, e cuja solicitude foi baldada para salval-a da catastrophe.

« Estava em uma chaga viva, e 10 horas depois era cadaver.

« E' de admirar que essa mulher não podesse por si mesma livrar-se de um fogo lento; mas só o seu estado de decrepitude a póde justificar.

« Deus a tenha em paz. »

Arcebispo da Bahia—Passamos da *Bôa-Nova*, o seguinte;

« Uma carta do Ceará nos diz que S. Exc. o Sr. D. Luiz Antonio dos Santos aceitou definitivamente o arcebispado da Bahia, e já está preparando a pastoral de despedida dos diocesanos do Ceará.

Assassinato—No lugar Divisão do Salgado, do termo de Bonito, a 19 do passado, Manoel Leite Espindola assassinou á Joaquim de Jesus Nazareth com uma punhalada, sendo preso em flagrante.

Ferimento grave—No engenho *Burity*, do termo de Palmares, a 24 do passado, José Bernardo foi ferido gravemente por Pedro Luiz Pereira da Silva em uma luta que travaram. O criminoso foi preso.

Ofertas academicas.—Os estudantes do 5.º anno da Faculdade de Direito, que teem manifestado as mais sobejas provas de admi-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ração e generosidade para com os seus illustres mestres, ao terminar o curso de seus trabalhos, vão escrever n'este grande livro mais uma pagina brilhante consagrada ao merecimento e illustração dos distinctos professores Drs. João Thomé da Silva e José Joaquim Seabra, lhes offerecendo 2 cartões de ouro em que se lê: — *o 5º anno de 1880 despede-se profundamente penhorado do Sr. Dr. ...*

E' um brilhante testemunho que attestará sempre o reconhecimento d'essa mocidade esperançosa e o merecimento d'aquelles que lhes iniciaram na sciencia do direito.

Aos laureados quinto-annistas Virgilio Brigido e João Monteiro Peixoto coube a honrosa distincção de representar os seus collegas.

O ponto de reunião será o edificio da Faculdade, amanhã, ás 4 horas da tarde.

Fallecimento. — Falleceu ante-hontem á tarde, e foi hontem sepultado, no cemiterio publico, Joaquim Antonio Carneiro, antigo despachante da alfandega desta cidade, e proprietario algum tanto abastado.

Era homem maior de 70 annos de idade, e muito honesto e laborioso. Exerceu varios cargos publicos policiaes e de eleição popular.

Administração do correio—Essa repartição arrecadou no mez de outubro:

De 1880	8:471$570
De 1879	9:109$210
De 1878	9:652$839
De 1877	8:960$630
De 1876	8:736$450
De 1875	7:523$970
De 1874	6:472$860

— O primeiro desses rendimentos subdividio-se assim:

Sellos	4:597$530
Cartas	315$050
Premios	46$300
Assignantes	154$000
Multas	7$690
Agencias	1:102$890
Movimento de fundos	2:258$200

Glensannox—Esse vapor inglez, chegado hontem de Nova York, pelo Pará, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Gironde* e pelo *Ceará*.

Escravos—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se á bordo do vapor *Ceará* 93 escravos, sendo embarcados: 2 no Pará, 11 no Maranhão e 80 no Ceará.

Para o sul do imperio—Com 11 recebidos em nosso porto, o vapor *Gironde* conduzio 315 passageiros.

Gironde—Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, recebeu em nosso porto, com destino ao de Buenos-Ayres, 500 barricas com assucar.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe para:

João Bastos de Almeida	2:043$000
Pinto Alves & C.	2:000$000
Machado Lopes & C.	1:248$000
Antonio José Rodrigues de Souza	926$000
J. Krause & C.	454$000
Maia, Pacheco & C.	363$470

— O vapor *Gironde* recebeu em nossa praça para a da Bahia 1:980$000.

Asylo de Mendicidade—Na publicação que hontem fizemos sobre o movimento deste asylo deu-se um engano, quanto ao obituario, havendo fallecido durante o mez de outubro um homem somente, e não dez pessoas, como sahio publicado.

Commemoração funebre—A sociedade beneficente *Conciliação*, com séde á rua do Cabugá, deliberou mandar celebrar missas, pela alma do seu venerando chefe [o Visconde do Rio Branco, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas e meia do dia segunda-feira (8 do corrente.)

Reunião de confraria—No domingo (7 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação.

Bahia.—Este vapor, da companhia Brasileira, deve sahir hoje do porto da Bahia; devendo tocar em Maceió no dia 7, e amanhecer em nosso porto no dia 8 do corrente.

Intituto Literario Olindense. — A bibliotheca desta sociedade, em outubro foi visitada por 210 pessoas, que consultaram 178 obras em 202 volumes.

Sahiram para o recreio dos socios 26 volumes de diversas obras.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio protector José Candido da Silva Pessoa: Manuel de Medicine Dosimetrique; Novo methodo da lingua franceza, por Burgain (2º volume); Breve tratado para o uso dos globos artificiaes, por Carlos Copscy; Respostas concisas e familiares ás objecções mais regulares contra a religião, Mgr. L. G. de Segur; Cathecismo brasileiro, por Cyriaco A. dos Santos; Les Mysteres do Spmmeil et du Magnetisme, de Debay; Evagelho e Syllabus, de Rangel de S. Paio; Precisa-se de uma ingenua (comedia), de Feliciano Prazeres; Simples noções de historia natural, do padre Francisco Ignacio dos Santos; Novellas de Boccacio, (2 volumes); Memorias de um charuto (romance), de Tito de Noronha; Petit traité d'hygiene de la famille, pelo Dr. Harbet; A princeza de Babylonia (2 volumes) por Voltaire; Viagem sentimental de Sterne; A viagem do Christão; Relatorio do ministerio do imperio e annexo ao mesmo de 1875; e 25 cadernetas de theses e dissertações de diversos autores.

Pelo autor o Sr. Ovidio Filho: o discurso proferido ao enterramento do Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães.

Pelo autor, o Sr. academico Alfredo M. de Barros Lima: discurso proferido na sessão magna do Club Abolicionista.

Pelo autor, o Sr. Francisco Phaelante da Camara Lima: discurso proferido na sessão magna do encerramento da sociedade Arcadia Litteraria,

Pelo socio Adelino Antonio Guimarães: O Suicida, por Niro—Vosahilo.

Pelas respectivas redacções: o *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Democracia, Cearense, Correio do Norte* e o *Romeiro das Lettras*.

Vapores transatlanticos.—Estavam annunciados em Lisbôa:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico

Patagonia, a 27 de outubro.

Cordillera, a 24 de novembro.

Pará, Maranhão e Ceará

Paraense, a 25.

Maranhão

Brunswick, a 1 de novembro.

Pernambuco

Lalande, a 24.

Messageries Maritimes. — Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 23 de outubro:

« O commercio francez esteve um tanto sorprendido a semana passada, quando soube que um dos vapores das *Messageries Maritimes*, o *Congo*, que conduzia as malas do Brasil, do Rio da Prata e do Senegal, cuja chegada á Lisbôa era conhecida, não tinha entrado em Bordéos no dia costumado. A chegada d'este paquete tem grande importancia, pois que, afóra os numerosos passageiros e uma importante carga, é portador dos correios e, sobretudo, de remessas sempre consideraveis em letras ou em especies, para os negociantes francezes.

« Afinal, soube-se que o paquete fôra detido pela alfandega hespanhola de Vigo, por não ter declarado no seu manifesto uma certa quantidade de tabaco do Brasil, em transito e destinada ás manufacturas nacionaes de França. As autoridades hespanholas, para castigarem esta ligeira infracção, se o era, exigiam, para entregar o navio, a apprehensão do tabaco e a *modica* multa de um milhão de francos, 180 contos de réis.

« O agente da companhia recusou submetter-se á esta pretenção, algum tanto phantastica, e foram postos alguns guardas civis hespanhoes á bordo do *Congo*, para impedir a sua sahida!

« Trocaram-se logo numerosos telegrammas diplomaticos entre Paris e Madrid; houve recusa do governo hespanhol em ceder; e, finalmente, o *Congo* não pôde fazer-se ao mar, senão depois do compromisso, tomado por escripto pela companhia das *Messageries Maritimes* e garantido pelo governo francez, de prestar caução, por escripto, por um milhão de francos, para assegurar qualquer multa pelas contravenções de que o *Congo* fosse julgado devedor.

« Eis a exposição dos factos que motivaram o atrazo do *Congo*.

« E' uma prova da arbitrariedade e da intolerancia que reina na applicação dos regulamentos aduaneiros em Hespanha. A *Gironde*, de Bordéos, da qual extrahimos a exposição dos factos que precedem, parece acreditar que as observações do governo francez serão como resultado por fim á este estado de cousas. O *Economiste* francez está absolutamente persuadido do contrario, e acrescenta que o governo inglez póde fornecer informações á este respeito, e diz mais:

« Lastimamos dizel-o, mas nunca obteremos da Hespanha um tratamento mais equitativo, emquanto não applicarmos aos seus nacionaes os nossos regulamentos aduaneiros com a mesma inflexibilidade que ella emprega para com os nossos: e exigindo as mesmas formalidades que aquellas, sobre a não observação das quaes os empregados da alfandega hespanhola sempre contaram, para obter um augmento dos seus fracos ordenados. »

« Em todo o caso, a companhia, supprimio todas as escalas por portos hespanhoes, com excepção da Corunha, mas só na ida para a America. »

Imprensa.— O club *Democrata* acaba de fazer imprimir em folhetos a conferencia que sob o titulo —*A politica monarchica*, o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto fez, a 21 de junho do corrente anno, no theatro Santo Antonio.

Agradecemos o exemplar que nos foi offertado.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 16 de outubro:

NS.	PESETA	SNS.	PESETAS
2416	160.000	7810	3.000
		8609	3.000
8598	80.000	9954	3.000
16546	50.000	11355	3.000
7498	20.000	11604	3.000
		12278	3.000
43	3.000	12478	3.000
1535	3.000	17930	3.000
2010	3.000		
3025	3.000	2415	2.000
4476	3.000	2417	2.000
4839	3.000		
5196	3.000	8597	1.000
5300	3.000	8599	1.000

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 da rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 45, da barcaça *Morgadinha*.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 5, de generss de estiva.

— Terça-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 30, de piano, moveis etc., e da casa e sitio pertencente a viuva de José Martins do Rio, sitas no lugar Agua Fria, freguezia da Graça.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de Santa Thereza, pela alma de D. Alexandrina Guilhermina da Silveira Tavora.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de D. Amelia Gadault de Moura: ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma da mesma senhora.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D Thereza Dias da Costa; ás 7 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Visconde do Rio Branco: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Baptista de Almeida; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Visconde do Rio Branco.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do sul	a 8
Patagonia	da Europa	a 9
Henri IV	da Europa	a 9
Lalande	da Europa	a 9
Trent	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Guadiana	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia — Hoje, 5 do corrente, se extrahirá a loteria 78.ª, em beneficio da igreja da Penha do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria da Bahia.—Telegramma recebido diz que corre amanhã, 6 do corrente, a loteria 3.ª, em beneficio da Celestial Ordem da Santissima Trindade.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 3 do corrente:

Entraram 16, tiveram alta 17, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 634 enfermos. Existem 631, sendo: nacionaes: soldados 7; do sexo masculino 308, do feminino 220; estrangeiros 72, estrangeiras 13: escravos 5, escravas 4, e presos 2.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Passageiros—Entrados do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Presciliano Saboia de Mello, Antonio Bevilaque, Candido Gomes do Rego, Salles Guimarães, Oliveira Barcellar, Malaquias Pereira Ribeiro, Romana Maria da Conceição, Antonio dos Santos Silva Palminos, Lucio Gonçalves Pressa, João Nunes Guimarães, João Celestino de Barros, Manoel João Barreso, Adolpho Kolb, Ventura Calvo, Frederico Bellevolds, Antonio da Cunha Guimarães e 2 filhos, Anna Brigida da Cunha, Augusto Cesar de Oliveira, Thomaz Warrilla, Benjamin Hadwin, Margarida Hadwin, Raymundo Hadwin, Constança Hadwin, Henrique William, Grovanine William, Felix William, Gustard William, Guilherme William, Amalia Toureaux, Carolina Florida, Luiz Ferreri, Manoel Sleja, Purcina Maria Café, Anna Pereira Aquino, José Fernandes Peixoto, Hary Agostine, William, 2 praças da policia e 8 escravos a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Fausto Guedes Icó, Alipio Rebouças, F. Salles Machado, José Eulalio Almeida, Miguel dos Anjos Torres, Ulysse Peroni, Laura Gallf, S. Manuco, G. Consolani Piazza, tenente Virissimo Marianno Gomes Silva e sua mulher, Antonio Moreira de Souza, Davino Joaquim Magalhães; Victoria Maria da Conceição e 2 filhos, Carlota Victorina da Penha, João Brisio e sua senhora, Jerophina Riganno, 2 praças de policia, 1 imperial marinheiro, 21 aprendizes idem, 90 escravos e 9 ingenuos a entregar.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Gironde*:

Marguerite Boudy, Henri Fonqueou, Auguste Labille, M. Wild, João Augusto do Rego Barros e sua familia, Maria Pietro, Salomon Levy, Manoel Antonio da Silva Leitão, Manoel João Gomes de Amorim, José Antonio da Costa, Antonio Marques de Oliveira, Bernardino F. Junqueira, Antonio F. Figueiredo de Oliveira, Manoel Domingos Nunes, Jacintho Moreira da Gama, Domingos de Souza e Sá e 22 emigrantes italianos.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 de novembro.

Existiam presos 344, entraram 4, sahiram 5, existem 343, a saber: nacionaes 287, mulheres 13, estrangeiros 17, escravos 26.—Total 343.

Arraçoados 293, sendo: — Bons 285, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel José de Lemos.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1880

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Protesto de prescripção

Protestante Praxedes da Silva Gusmão.—Julgada procedente a justificação.

Arresto

Arrestante D. Anna Francelina de Miranda e Silva —Homologado o accordo de fls. 10.

Acção de letra

Autor Manoel Ribeiro Gomes.—Julgada procedente.

Cartorio do escrivão interino Fonceca

Arresto

Arrestante Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.—Julgada procedente a justificação.

Acção de letra

Autor Joaquim de Souza Silva Cunha.—Julgada procedente.

Autor o Barão de Nazareth.—Julgada procedente.

Execução

Exequente José Duarte das Neves.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MANIFESTO

O morticinio da Victoria

AMBROSIO MACHADO DA CUNHA CAVALCANTE AO PUBLICO

XII

A comarca da Victoria assenta sobre parte dos valles de quatro dos principaes rios da provincia, que são: o Pirapama, o Jaboatão, o Ipojuca e o Capibaribe. Destes, os dous primeiros, que são os menores, nella começam o seu curso. O Capibaribe e o Ipojuca, depois de atravessarem parte do seu territorio, entranham-se em outras comarcas do interior.

Pois bem! Nem nas margens do Pirapama, nem nas do Jaboatão, occupadas por mais de 50 engenhos, conta o partido olygarcha, um só alliado!

No valle do Ipojuca tem influencia incontestavel o honrado e abastado agricultor, o Sr. Queiroz Monteiro; influencia incontestavel, digo, não só pelos grandes engenhos que alli possue, como pelo seu caracter sincero, honesto e sympathico ao mesmo tempo.

Na margem do mesmo rio ha apenas dous ou tres parentes e compadres do Sr. Francisco Alvares, que o acompanham. Tem cada um delles o seu sitio de terras.

No valle do Capibaribe—á margem do Tapacurá—, onde se acha situada a cidade da Victoria, contam os governistas *leões* as duas engenhocas Canha e Miringabas, dos Srs. Antonio José Alves e Francisco Alvares, e mais Barra e Bom Successo, que pertencem ao Sr. capitão Joaquim José Alvares.

A' margem do mesmo rio Tapacurá, affluente do Capibaribe, teem tambem a sua residencia no engenho Pombal, o Sr. José Cavalcante Wanderley, Sr. Pedroso, em Gamelleira, e o Sr. Mello, no Poiciro.

Entretanto, gozam alli da maior influencia e prestigio os nossos amigos e alliados, major José Rufino Bezerra Cavalcante, abastado proprietario, senhor dos engenhos Serra e Açude Grande, major Paschoal Soares de Figueiredo, senhor do engenho Varzea Grande do Norte, Pedro Leite dos Santos, senhor do engenho Espirito Santo, capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, rendeiro do engenho Cacimbas, e finalmente a respeitavel e abastada familia Beltrão, que alli, bem como nas margens do Pirapama, possue os importantes engenhos Bento Velho, Galiléa, Conceição, Pirapama, Collinas, S. José, Boa-Vista, Lastro e Jundiá-Assú.

Taes eram, e taes são ainda hoje, os elementos de que dispunham os dous partidos, o governista e o opposicionista, no momento da eleição para vereadores e juizes de paz, do dia 28 de junho ultimo.

Accrescente-se, por parte dos opposicionistas democratas, colligados com os conservadores, toda a população da importante cidade da Victoria, a maior da provincia, depois da capital, e ter-se-ha uma idéa exacta e completa dos grandes recursos de que dispunhamos no momento da luta eleitoral que se ia travar.

O abastado proprietario, major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, digno chefe do partido conservador, tem sido censurado pelos olygarchas, e até por alguns dos seus alliados, que só visam as conveniencias proprias, por se haver colligado com o partido democrata.

Pelo contrario, eu entendo que um tal passo, dado pelo Sr. major Sá, constitue o seu maior elogio. E' preciso que se saiba que este illustre cidadão não tem, nem nunca teve, com governo algum, *contratos rendosos*, nem negocios de outra qualquer especie, d'onde lhe resultasse proveito proprio. Somente a sua dignidade, a sua honra, e a sua coherencia politica o decidiram a ligar-se comnosco, que como elle, faziamos opposição ao governo. Esta alliança se fez do modo o mais honroso de ambas as partes, e depois de ter sido solicitado o major Sá pelos governistas para se colligar com elles contra nós.

Combinamos todos entrar no dia 27 de junho á tarde, com os nossos eleitores e votantes, não só para uma passeiata no mesmo dia na cidade da Victoria, como para assistirmos, no dia seguinte, á formação da mesa parochial. Era nossa intenção, nesse dia (28) pela manhã, retirarmos os nossos votantes para suas casas, para voltarem no dia 30, conforme a attitude, que apresentassem os nossos adversarios.

No dia 27, portanto, partindo deste engenho, com todos os nossos eleitores, á excepção dos da cidade, que alli deviam esperar-nos, fomos-nos encontrar no engenho Pedreiras com o major Sá, e seus amigos, e mais os distinctos chefes democratas, João de Sá, Azevedo Ferraz e outros. Na cidade deviam encontrar-nos os nossos distinctos amigos e alliados, Queiroz Monteiro, José Rufino, Joaquim de Hollanda, Pedro Secundino, Dr. Francisco Beltrão, Antunes e outros, que tinham de sahir dos seus engenhos, igualmente acompanhados de numerosos amigos e votantes.

Sou accusado de ter chamado em meu auxilio pessoas de comarcas estranhas, da Escada, Bonito, Rio Formoso, Gravatá, e não sei mais d'onde. E' falso.

A unica pessoa, que convidei para acompanhar-nos á cidade da Victoria, foi meu cunhado, o capitão Henrique Marques Lins. Meu cunhado reside muito perto de mim, e tem nesta comarca, no seu engenho Cueirinha, grande numero de moradores, quasi todos qualificados. Estes não queriam apresentar-se na eleição, se não fossem dirigidos pelo seu proprietario. Eis a razão por que instei pela sua apresentação.

No dia 26 (sabbado á tarde) aqui apresentou-se tambem meu cunhado, o fallecido Barão da Escada. Julguei que vinha ver-nos, e assistir apenas á nossa partida no dia seguinte.

Não, me disse elle, eu venho para ir com você á passeita, e assistir a todo o processo da eleição. Pedi-lhe e instei para que não fosse.

Ambrosio, me respondeu elle, eu venho, para que se faça tudo em paz. Conheço o Dr. Nicoláo, já fui uma vez á casa delle na Victoria, e estivemos depois juntos em casa do Minô, quando alli fui ver o fallecido conego Pinto de Abreu. Em ambas as vezes tratou-me elle muito bem, é ficamos amigos. Espero, portanto, que o Dr. Nicoláo me attenderá, e, apenas chegar á Victoria, irei á sua casa fallar-lhe. Se acontecer, porém, que nada se consiga, e que vocês tenham de disputar a eleição, contem commigo; eu vou disposto a assistir até o fim e ajudal-os até a ultima chamada de votantes.

E com effeito trazia elle uma mala com roupa para quinze dias, pelo menos.

Taes foram as palavras que me dirigio meu desventurado cunhado e amigo!

O que havia ahi, que não fosse o impulso da mais nobre e elevada dedicação de um verdadeiro e leal amigo?!

Onde estava ahi, já não direi o crime, mas a falta ou a inconveniencia do Barão da Escada?

Não vemos todos os dias sahirem dessa capital pessoas importantes, de um e outro lado politico, para irem disputar eleições no interior da provincia por conta propria e em commissão de seu partido?

O que ha de estranhar, pois, no procedimento todo legal de meus cunhados?

Almas nobres e generosas! Julgavam caminhar para uma grande festa popular, e d[illegible] orgias e [illegible]!

Ah! Porque não vieram tambem dos seus [illegible] os Srs. Drs. Miguel e Felippe, seu irmão o desembargador José Felippe, e seu cunhado o Sr. José Cavalcante, que mora nesta comarca?

Não teem, porventura, todos elles tomado sempre mais parte nos negocios de Santo Antão do que meus cunhados?

Não! Esses senhores não se deviam comprometter assim.... Tinham dado as suas ordens, tinham cá os seus fieis soldados, os Nicoláos, os Franciscos Alvares, os Tiburtinos e os Caplos!

Meus cunhados, coronel Marcionillo e capitão Florismundo, aqui chegaram tambem no domingo, pelas 11 horas do dia, sem os esperar. Como seu nobre irmão, o Barão da Escada, não queriam ceder-lhe em sentimentos de generosidade e cavalheirismo.

« *Vamos, vamos todos* », exclamavam elles possuidos do maior enthusiasmo e alegria, « *Ambrosio, nós não o deviamos deixar; nós vamos ser mais uma garantia de ordem e de paz para vocês!* »

Não pude resistir-lhes. Forçoso me foi ceder. Abracei-os commovido!... Tanto maior lhes devia ser o meu reconhecimento, quanto espontanea tinha-lhes sido a resolução!

XIII

No dia 26, á tarde, mandaram-me dizer da cidade da Victoria que o bacharel Nicoláo e Torreão tinham mandado arrombar a porta da matriz, postando nella todo o destacamento de policia e paisanos armados. Immediatamente mandei um telegramma para o Recife ao Dr. Correia de Araujo, pedindo providencias ao vice presidente Adelino, e outro em meu nome ao conselheiro Saraiva, no mesmo sentido.

Esperava eu que, tendo de chegar á cidade da Victoria á tarde, já não encontrasse na matriz o destacamento de policia, porque, por muito parcial que suppozesse o Sr. Adelino, não o suppunha capaz de apoiar semelhante attentado, e menos de o ter aconselhado.

No dia 22 de junho, quando estive naquella cidade, tinha mandado imprimir e distribuir pelas autoridades da Victoria um avulso, transcrevendo um aviso do Sr. conselheiro Dantas, que prohibia expressamente, não só a presença da tropa nas matrizes, como tambem o augmento dos destacamentos.

Ao chegarmos do Genipapo, grande foi, portanto, a nossa sorpresa, ao sabermos que o bacharel Nicoláo e Torreão se achavam ainda no Rosario, com todo o destacamento e com grande numero de paisanos armados.

Entretanto resolvemos todos entrar na cidade, seguindo pelo caminho mais curto e natural, que dá entrada pelo pateo da matriz. Resolvemos mais irem adiante as pessoas mais conhecidas, e que pela sua posição social deviam ser para os nossos adversarios a maior garantia de ordem e de paz. Eram os cavalleiros, entre os quaes, além de meus cunhados, notavam-se todos os proprietarios e lavradores dos dous partidos colligados. Iamos todos desarmados.

Seguia nos uma banda de musica, e depois o povo, quasi todo desarmado, conduzindo duas bandeiras nacionaes. Como acontece sempre em taes occasiões, davamos á nossa entrada na cidade uma feição de festa popular. Fariamos a nossa passeiata ao longo da cidade, desde a praça da matriz até o largo dos Curraes, e ahi em tres hoteis, preparados para nos receberem, esperariamos o dia seguinte.

Ao passarmos em frente da matriz vi o bacharel Nicoláo na ponta da calçada do lado esquerdo todo coberto de armas, e mais adiante o delegado Torreão, com todo o destacamento de policia, em frente á porta principal da mesma matriz.

Não pude deixar de dizer algumas palavras a este ultimo, sem a menor provocação de minha parte, notando sómente a illegalidade do acto da tomada da matriz pela força publica. Estava eu a cavallo e completamente desarmado.

Nenhuma combinação tinha havido entre mim e os meus correligionarios para apear-nos na porta da matriz. Não era possivel que ficassem mais de trezentos cavallos soltos sem haver quem os segurasse. Alguns criados vinham muito atraz.

Entretanto, para melhor discutir com Torreão e vêr se alcançava d'elle a retirada da força, apeei-me sobre a calçada, eu só, sem pedir aos meus amigos que me imitassem. Torreão recebeu-me grosseiramente, gritando-me que assumia a responsabilidade de tudo quan[to] estava fazendo.

Foi n'esta occasião que, parecendo-me que os soldados que se achavam defronte da porta da matriz franqueavam-me a entrada abrindo alas, dei alguns passos em direitura á mesma porta, sem encontrar da parte d'elles a menor resistencia. Apenas Tiburtino me por uma das mãos sobre o braço esquerdo, retirando-a logo.

Mal tinha eu dado alguns passos em frente da porta, ainda não a tinha transposto, achando-me entre os soldados, ouvi dous tiros, que me pareceram de rewolver ou de arma fina, do lado esquerdo, onde se achava o bacharel Nicoláo. Immediatamente seguio-se uma grande descarga de fuzilaria.

Transido de horror, julgando-me perdido, busco um refugio dentro da matriz, collocando-me debaixo do côro, do lado esquerdo. Não se passou um minuto. Ouço o rumor de gente que entra dentro da matriz, e de repente, junto de mim, o estampido de um tiro, que pareceu-me de rewolver. Sinto uma grande pancada sobre a fronte, e vendo-me ferido, tomo a resolução de sahir.

Antes de chegar á porta sinto-me ainda ferido pelas costas, e na calçada soffro, finalmente, um outro tiro, na perna esquerda, do lado exterior.

Julgando-me mortalmente ferido, tive ainda forças para chegar ao portão da casa do Dr. Leandro. Em caminho encontrei-me com meu cunhado Henrique e alguns moradores, que tinham corrido em meu auxilio.

No momento em que apeei-me na calçada da matriz, vi meu infeliz cunhado, o Barão da Escada, a cavallo, junto do bacharel Nicoláo, com quem discutia com toda a moderação e em termos attenciosos.

Tendo igualmente parado todos os cavalleiros, quando eu fallava com Torreão, o Barão da Escada não pôde daixar tambem de dirigir algumas palavras ao bacharel Nicoláo, de quem acontecêra ficar muito perto.

Quando eu dei alguns passos em frente da porta da matriz, por entre os soldados, ainda o vi, e ouvi as seguintes palavras, que elle dirigiá ao bacharel Nicoláo: « *Sr. Dr. Nicoláo...* » E mais nada ouvi, porque quasi immediatamente partiram os dous tiros e a descarga de fuzilaria!

No meu interrogatorio, d'onde o advogado dos criminosos pretende tirar argumentos para provar uma fantasiada sedição, eu disse que não vi quem tinha disparado os dous primeiros tiros. Eu não podia dizer o contrario.

Realmente não vi quem disparou esses tiros. No meio dos soldados, e de paisanos, que se interpunham entre mim e o bacharel Nicoláo, não podia affirmar aquillo que não tinha visto.

Prostrado no leito de dôr, fui interrogado pelo Dr. delegado. Entendi que não devia referir senão os factos, que se entendiam directamente commigo, e nada mais. Não era eu uma testemunha jurada, a quem corresse o dever de dizer compridamente tudo quanto tivesse visto e ouvido.

Limitei-me a contar o que tinha visto sómente, sendo que o meu estado de fraqueza e perturbação era tal, que não me permittia entrar em um longo desenvolvimento dos factos.

Em respeito sómente á autoridade declarei que podia ser interrogado.

Mas, quem ignora hoje que os dous primeiros tiros partiram do bacharel Nicoláo, e que ambos foram empregados no Barão da Escada?

Meu desventurado cunhado tratava aquelle malvado com toda a cortezia, como provam as ultimas palavras, que lhe dirigio: « *Sr. Dr. Nicoláo...* » Nada mais pôde dizer lhe. Ferido mortalmente na cabeça, leva a mão á fronte, e, curvando-se sobre o sellim, cabe fulminado abaixo do cavallo!!... Os assassinos do côro e da calçada, dispararam-lhe ainda varios tiros, quando já o seu corpo era cadaver!...

Caro e desventurado amigo!.... Os teus crueis verdugos, não contentes de te haverem assassinado tão vil e traiçoeiramente, procuram fazer acreditar que os provocastes, que insultaste a Nicoláo, e até que disparaste o primeiro tiro!

E o governo da [illegible] provincia [illegible] applaude os calumniadores e procura levar as suas victimas até o desespero!..

Nada me abate, nada me humilha. Venha o crime de sedição, venha a cadeia, venham os insultos! Estou prompto para tudo....

A' memoria do tenente-coronel Manoel de Souza Leão

Confrange-se-nos o coração, repassado de amarga e acerba dor, ao relembrarmos o desapparecimento da face da terra, do que nella se chamou Manoel de Souza Leão, desse ente que transitou neste mundo uma vida toda cheia de actos dignos de menção honrosa, de sentimentos nobres, de acções meritorias.

Manoel de Souza Leão finou-se ainda moço, e quando um porvir brilhante uma posição invejavel, uma vida de confortos lhe estavam convidando á existencia!

Morreu, deixando immerso em dor agudissima e cruciante os tantos amigos que o cercavam, e que apreciavam as raras qualidades de que era dotado seu grande coração.

Quando, ha cerca de dous annos, a morte roubara-lhe a consorte, a digna e exemplar mulher, que lhe fazia as delicias da vida, a mulher modelo, e que soube comprehender e cumprir sua missão, como quem melhor a comprehende e cumpre neste mundo, o germen de sua destruição começava a minar-lhe a existencia; esse golpe cruel esmagara-lhe o coração, enfraquecera-lhe as forças vitaes!

Recolhido á vida intima da concentração, do luto e do desgosto, bem depressa, o mal, que no coração fizera sua séde, tomou força destruindo-lhe a preciosa existencia!

Alma generosa e compassiva!

Coração magnanimo, aonde jamais achou entrada o odio e as paixões ruins!

. . . .

Sua morte inexperada arrancou sentidas lagrimas aos que o amavam, e não era pequeno esse numero; desde o servo que o pranteou até ao amigo que o chora uma só foi a dor!

A infausta noticia de um passamento repercutio na sua fazenda, como uma desgraça, tamanha foi a tristeza, a desolação e o pranto que alli se derramou; os pobres, que estavam acostumados a ver nelle seu pai, seu protector, seu arrimo, pranteam-no com a magua verdadeira, que a sincera amisade e a legitima gratidão sómente sabem inspirar e nutrir.

Seus amigos que comprehendem quanto vale um amigo daquella tempera, que sabia reunir todas as qualidades que a mais exigente amisade reclama, cheios de saudade deploram tão grande perda!

Os que o conheciam, e que lhe deviam attenção e urbanidade, com que a todos costumava tratar, não podem deixar de experimentar um sentimento de pezar.

Não é facil um ente reunir tantas qualidades recommendaveis, tanta bondade!

Elle consorciava a brandura á dignidade, a generosidade á modestia, a cortezia á gravidade, e fazia-se amado por grandes dotes de sua alma!

Quantas lagrimas não enchugou elle sem a menor ostentação?

Quantos rasgos de inexcedivel cavalheirismo praticou elle sem alarde?

E nestes tempos que correm, quando o egoismo tem tão alto erguido seu throno, um ente prestimoso e digno, como Manoel de Souza Leão, é dos raros que a terra contém, e com razão deve ser pranteada sua perda!

. . . .

Na mansão dos justos, aonde descansa sua alma bem formada, receberá elle o galardão de suas virtudes, emquanto que aqui a saudade perdurará viva na memoria de seus admiradores, de seu amigos, que tanto o amavam e queriam

Ao publico

Policia da Graça

Os abaixo assignados, moradores na freguezia da Graça, desde sua infancia, declaram que não teem inimigos no lugar nem fóra delle; pois que sempre viveram em harmonia com todos, e por isso nunca tiveram occasião de incommodar nem serem incommodados pelos particulares e ainda menos pela policia; mas, como, á datar da noite de 30 do proximo passado, o Sr. Regino com a sua policia quiz constituir-se inimigo (ignora-se por que) dos mesmos abaixo assignados, e propala-se na freguezia que um delles é destinado a ser victima da celebreira policial do mesmo Sr. Regino, desde já os ditos abaixo assignados responsabilisam, perante o Sr. Dr. chefe de policia, ao dito Sr. Regino, por qualquer desacato que soffram.

Recife, 5 de novembro de 1880.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva Filho.
Franklin Ribeiro da Costa e Silva.
Augusto Ribeiro da Costa e Silva.
Benjamim Ribeiro da Costa e Silva.

Theatro Santa Isabel

Appareceu hontem, no *Jornal do Recife*, o Sr. Casimiro Bughigni, ou *alguem por elle*, não para contestar os factos principaes da nossa resposta, mas sómente para dizer que pagou sem contestação a quantia de 113$000, que lhe foi cobrada pelo digno Sr. administrador.

Como d'essa sua declaração se pareça querer evidenciar uma contestação ao facto de dizermos que o *tenor* de *primo cartello*, não havia pago ainda os 50$, que por ordem da presidencia deviam ser recolhidos á thesouraria, voltamos á imprensa tão sómente para affirmar aquillo que avançamos.

O Sr. Casimiro podia ter pago os 113$ da folha; mas deve saber que o que pagou foi o consumo do gaz, o salario dos porteiros, a limpeza do edificio, machinista, bilheteiro, e não o dinheiro devido á provincia pela cessão do theatro, como se evidenciará do recibo que poderá publicar.

São cousas differentes e ainda mais faceis de separar do que o joio do trigo.

Pague e não buffe.

P. F.

Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125, sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

Almanak da provincia

As pessoas, que pela profissão que exercem, teem interresse na publicação de suas residencias ou lugares em que são encontradas, queiram ter a bondade de mandar as notas necessarias para esse fim á livraria *Academica* á rua de Imperador n. 79 até o dia 15 do mez proximo vindouro.

Recife, 29 de outubro de 1880.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1880

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

Desconto de letras, 7 e 12 0/0 ao anno.

Candido G. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	126:46[illegible]$019
Idem do dia 4	5[illegible]:086$807
	176 550$826

Importação

Vapor inglez *Glensannox*, entrado de New-York em 4 do corrente e consignado a Johnston Patter & C., manifestou:

Couros 1 caixa á ordem.

Drogas 4 caixas a Manoel A. Barbosa, 1 a Bartholomeu & C., 1 a F. Manoel da Silva & C.

Farinha de trigo 2,400 barricas á ordem. Ferragem 17 volumes á ordem.

Kerozene 3,300 caixas á ordem.

Machina de costura 18 caixas á ordem.

Phosphoros 50 caixas á ordem.

Relogios 9 volumes á ordem.

Tecidos 6 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 2 a ordem. Tinta 2 caixas á ordem. Trapos 1 fardo a Cardoso & Irmão.

Vidros 52 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 17 a Manoel A. Barbosa, 14 a Bartholomeu & C., 1 á ordem, 1 a Leinhard & Tagliaburne.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Annuncios 1 caixa a Maia Pacheco & C. Ameixas 37 caixas a Manoel Duarte Rodrigues, 10 a Rosa & Queiroz 1 á ordem. Amostras 4 volumes a diversos. Azeite 1 caixa a Otto Bohres Successor.

Chocolate 1 caixa a Rosa & Queiroz. Cognac 51 caixas á ordem, 30 a H. Burle & C., 5 a J. Laguin, 2 aos consignatarios. Champanha 2 caixas a Otto Bohres Successor. Corôa 1 a Leal & Irmão. Camisas 2 caixas a Kleins Freres, 1 a Agostinho Santos & C. Calçado 6 caixas a Antonio D. C. Vianna, 6 a H. Nuesch & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Castro & Irmão. Chapéos 2 caixas a Christiani & C. Castanhas 15/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 50 caixas a H. Nuesch & C., 14 a Domingos F. da Silva & C., 1 a Otto Bohres Successor, 1 ao consignatario.

Drogas 1 caixa a Augusto Caors, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Forros para chapéos de sol 1 caixa a Francisco H. Ferreira. Fructas 22 volumes a Domingos Ferreira & C., ditas em conservas 1 caixa a Ramos & C., 1 a Beltrão & C.

Joias caixa a Augusto F. do Rego, 1 a J. Krause & C. 1 a Eugenio Goetschel.

Impressos 1 caixa a V. Ferreira Chaves.

Licores 10 caixas a Ramos & C., 1 ao consignatario. Luvas 1 caixa a Guimarães Irmão & C.

Massas italianas 6 caixões a Ramos & C., 15 a Carvalho & C. Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro & C. Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 2 a Klein Freres, 1 a Parente Vianna & C.

Papel 2 caixas a A. F. de Olivaira & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Manoel A. Pereira, 1 a Maia Pacheco & C., dito de embrulho 64 fardos a João F. de Almeida, 40 a Rosa & Queiroz. Perfumarias 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Queijos 16 caixas á ordem, 2 a Ramos & C., 1 a Beltrão & C.

Rolhas 6 fardos a H. Nuesch & C., 1 ao consignatario.

Sanguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Salame 1 caixa a Ramos & C. Sardinhas 10 caixas aos mesmos, 1 á ordem. Seda 1 caixa a Guimarães Irmão & C.

Tecidos diversos 11 volumes a H. Burle & C., 6 a Bernet & C., 3 a Cramer Frey & C., 1 a A Vieira & C., 1 á ordem, 1 a Agostinho Santos & C.

Vidros caixa ao consignatario. Vinho 400 caixas a Maia Pacheco & C., 3 a J. Laguin, 20 á ordem. 30 a Otto Bohres Successor, 2 ao consignatario, 12 barris á ordem, 6 a J. Laguin, 3 ao consignatario, 1 a Cunha Irmão & C. Vermouth 15 caixas a Ramos & C., 1 barril a J. Laguin.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Gomma de mandioca 25 paneiros a Beltrão & C., 25 a José G. da Costa & C.

Oleo de cupaiba 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Salsaparrilha 10 rolos aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Orion*, carregou:

Para Liverpool, J. Fuerstenberg 2,000 pontas de boi.

— Na barca portugueza *Audaucia*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 701 saccos com 52,575 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Constance*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 680 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gironde*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 450 barricas com 48,883 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6 254 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 151 couros salgados com 1,812 kilos.

Portos do interior

— No hiate nacional *Josephina*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 1,92[illegible] saccos com 115,320 kilos de assucar branco e 2,578 ditos com 154,680 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Girande*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. G. Fernandes 3 barricas com abacaxis e 12,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos 10,000 cocos (fructa); L. A. Ferreira 300 saccos com 19,250 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; Viuva Sá Araujo & Sobrinho 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

MUTILADO

— No hiate nacional [illegible] carregou: Para Macahyba, [illegible] saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional [illegible] carregou: Para Parahyba, E. da [illegible] Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Lição*, carregou: Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou: Para Macáo, E. da Cunha Beltrão 6 barricas com 629 kilos de assucar branco, 2 ditas com 223 ditos de dito mascavado e 2 ditas com 162 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	5:885$111
Idem do dia 4	2:885$111
	8.268$076

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	20:334$238
Idem do dia 4	10.939$649
	31:273$887

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 3	906$901
Idem do dia 4	151$350
	1:058$251

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Bordeaux—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2.094 toneladas, commandante Moreaux, equipagem 100, carga varios generos; a A. Labille & C.

New-York—18 dias, vapor inglez *Glensannox*, de 586 toneladas, commandante Delgrano, equipagem 22, carga varios generos; a J. Pater & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho brasileiro *D. Antonia*, de 211 toneladas, capitão Antonio A. Azevedo, equipagem 8, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, commandante Moreaux, carga varios generos.

Canal—Lugre inglez *Beltrees*, de 373 toneladas, capitão J. Kilgallew, carga assucar.

West India Lugre sueco *Henry*, de 288 toneladas, capitão P. A. Hook, em lastro.

EDITAES

O coronel Joaquim José Silveira, juiz de paz da freguezia da Boa Vista, presidente da junta parochial:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art. 2.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875 e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos, á apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois, á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz, no dia 12 do corrente, para durante 15 dias, desde ás 9 horas até ás tres da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e pela imprensa, o qual vai por mim escrivão, subscripto, e rubricado pelo presidente da junta.

Freguezia da Boa-Vista, 1.º de novembro de 1880.—Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, o subscrevi.—*Joaquim José Silveira*, juiz de paz, presidente.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Sr presidente desta sociedade, convido á todos os Srs. membros do conselho director e da commissão encarregada da promoção de um bazar de prendas, para que no domingo (7 do corrente) ás 12 horas do dia compareçam á séde do mesmo Instituto a assistir uma sessão extraordinaria do dito conselho, no intuito de dar-se andamento á execução do mencionado bazar. Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 3 de novembro de 1880. O 1º secretario, *Samuel Monteiro de Lima Botelho*.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE NOVEMBRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector interino faço publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, propriedade da Companhia Pernambucana, e que a commissão de peritos declarou que o mesmo vapor não póde continuar a navegar sem que concerte radicalmente os contra-feitos, substitua as chapas arruinadas que abraçam os mesmos, assim como os estaes dos ditos contra-feitos que estão partidos; sendo tambem necessario substituir o E. B., na segunda carreira abaixo do tôpo do contra-feito á ré, a chapa do costado que se acha arruinada, e bem assim fazer o concerto preciso no convez e tabicas, caixas de fumaça e callotes das chaminés da mesma.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de novembro de 1880.

O secretario interino,
Belisario Pernambuco.

Irmandade
De
Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz, são convidados todos os irmãos que estivem nas circumstancias do art. 3.º do compromisso, e no gozo de seus direitos, para se reunirem no consistorio da mesma igreja, no dia 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de constituirem a mesa geral, que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissal de 1880 a 1881, e não se reunindo o numero de irmãos que exigem no caso as disposições do compromisso, proceder-se-ha com o numero que comparecer, conforme dispõe o mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da Boa-Vista, 4 de novembro de 1880.

O secretario,
Victoriano Antonio do Sacramento.

Arrematação

Sabbado, 6 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz substituto do civel desta cidade, vai á praça de venda, por execução de Ignacio Barroso de Mello, contra Innocencio José de Miranda e sua mulher, a parte do sobrado n. 127, da rua de Marcilio Dias, de dous andares e sotão, por 523$420, preço de avaliamento da quinta parte, para adjudicação não havendo lançador, em proporção de valer por quanto foi avaliado dito sobrado em 6:000$000.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda, paga-se nos termos da ordem do thesouro n. 218 de 21 de [illegible]

[illegible]

[illegible] de Salles [illegible]	[illegible]
[illegible] da Motta Leal Loyo	[illegible]
D. Candida Petra Borges Leal	[illegible]
D. Maria Firmina da Gloria	[illegible]
Silvestre de Souza	488$000
Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres Filho	5$858

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de novembro de 1880.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

COMPANHIA
DOS
trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido no dia 29 do corrente numero sufficiente de accionistas para poder funccionar a assembléa geral, são novamente convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 6 de novembro vindouro, ás horas e no lugar já designados.

Escriptorio da companhia, 30 de outubro de 1880. — O secretario,
A. Coelho Rodrigues.

Irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista

Não tendo comparecido no dia 1º do corrente, numero sufficiente de irmãos, e de ordem do irmão juiz, são novamente convidados todos aquelles para se reunirem no domingo 7, ás 10 horas do dia, afim de eleger-se os membros da mesa regedora que tem de servir no anno de 1880—1881.

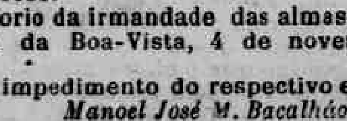
Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 4 de novembro de 1880.

No impedimento do respectivo escrivão,
Manoel José M. Bacalhão.

Monte Pio Portuguez

Por falta de numero, deixou de haver no domingo ultimo a assembléa geral, para ouvir e apreciar os relatorios da directoria e conselho fiscal e resolver sobre a approvação das respectivas contas, pelo que são pelo presente de novo convidados todos os Srs. socios á comparecerem para este fim, domingo proximo, 7 do corrente, pelas 11 horas do dia.

Recife, 3 de novembro de 1880.
A. Guedes da Costa.



ESTRADA DE FERRO
DE
Olinda e Beberibe

A agencia d'esta empresa tem deliberado augmentar mais um trem ás 10 e meia horas da manhã e da noite, nos domingos e dias santificados, bem como nos sabbados á *noite*, a começar de sabbado 6 do corrente.

Recife, 3 de novembro de 1880.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa de novo recebe propostas para fornecimento dos seguintes materiaes, devendo todos serem de primeira qualidade.

Traves de sapucaia, massaranduba, sicupira, barabu', pão ferro ou jataby de 50 palmos sobre 9 pollegadas de grossura, 1.

Costado de amarello, limpo, com 18 a 20 pollegadas de largura, 1.

Costadinho de dito idem, 1.

Forro de amarello idem idem, 1.

Soalho de louro, limpo, com 12 pollegadas de largura, 1.

Cimento Portland, barrica, 1.

Cordas para andaimes, cento.

Todos os materiaes serão postos no porto da obra do Asylo de Mendicidade e descarregados á custa do fornecedor.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, na sala das sessões da junta até o dia 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de novembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Apparelhos de limpesa, 50.

Bornaes de lona para rações, 20.

Cabeçadas de couro envernisado para montaria de officiaes, 4.

Cabrestilhos de sola com arreatas e cabo de linho para prisão, 50.

Capelladas de couro envernisado para montaria de officiaes, 4.

Ditas de dito dito para montaria das praças, 13.

Silhas de liga de algodão, 11.

Ditas mestras com 4 guias para montaria de officiaes, 4.

Ditas ditas para montaria das praças, 16.

Coldres com silhas mestras para montaria de officiaes, 4.

Ditos com silhas mestras para montaria das praças, 14.

Mantas de lona para suador, 50.

Peitoraes envernisados para montaria de officiaes, 4.

Rabichos de couro envernisado para montaria de officiaes, 4.

Redeas de dito dito para a mesma montaria, 4 pares.

Shabracks de panno para montaria de officiaes, 4.

Ditos de dito para montaria das praças, 11.

Bandeijas pequenas 3.

Barris de um fundo para agua, 2.

Ditos de dous fundos, 4.

Bilhas de barro com pratos, 2

Canecos de ferro estanhados, 5

Copos de vidro para agua, 6.

Enxergões de algodão riscado, 46.

Jarras de barro com tampos, 3.

Sellins para montaria de praças, 14.

Bandoleiras de sola branca para clavinas, 46.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de novembro de 1880.

O secretario,
Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os associados a reunirem-se domingo (7) ás 4 horas da tarde, para em sessão extraordinaria ouvirem o relatorio da directoria e preencherem um lugar vago na nova administração.

A reunião terá lugar nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, por estar em concerto o edificio em que funcciona a Associação.

Recife, 3 de novembro de 1880.

José A. dos Santos,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 19 de novembro proximo vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda, a quem mais dér, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

Boa-Vista

Sobrado sito á rua da União n. 22, com 3

[illegible] sobrado da mesma numeração, um estado de [illegible] e 80 centimetros de largura, [illegible] e 80 centimetros de comprimento, com terreno no fundo, que delle para a rua da Aurora, com alicerces para outra casa, com a mesma largura e 20 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliado em 5:000$000, pertencente á Maria da Piedade.

Casa terrea, á rua do Visconde de Goyanna n. 41, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 600$000, pertencente aos herdeiros do Dr. José Rodrigues dos Passos.

S. José.

Casa terrea, á rua do Coronel Suassuna n. 141, com 3 portas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 portas no oitão, com 1 sala, 1 quarto, cada uma, sotão com 1 sala e 2 quartos, avaliada em 800$000, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Casa terrea, á rua do Coronel Suassuna n. 272, com 6 metros e 50 centimetros de largura e 16 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, corredor separado, 3 quartos, cozinha, quintal murado, avaliada em 800$000, pertencente á Timotheo Pinto Leal.

Casa terrea, á rua do Nogueira n. 2, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, 4 metros e 40 centimetros de largura, 5 metros e 70 centimetros de comprimento, avaliada em 400$000, pertencente á Josepha Maria dos Prazeres.

Recife

Sobrado de 1 andar, á rua de Tuyuty n. 15, com 4 metros e 20 centimetros de largura, 19 metros e 40 centimetros de comprimento, em máo estado, avaliado em 600$000, pertencente á Manoel Paulo de Albuquerque.

Casa terrea, á rua da Restauração n. 24, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 19 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 600$000, pertencente á Anna Josquina dos Prazeres Costa.

Afogados

Alugueis das casas ns. 13 e 15 no largo dos Remedios, servindo de base para esta a quantia de 6 $000 annual, e para aquella a de 4$, pertencentes á Jesuino de Albuquerque Mello.

Recife

Aluguel annual da casa á praça do Chaco n. 17, servindo de base 6 $000, pertencente aos herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida.

Boa-Vista

Alugueis mensaes das casas, á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, servindo de base para esta 20$000, e daquella 16$000.

Sobrado n. 2, no becco de João Fernandes Vieira, com a base de 16$000.

Casas terreas, sitas no mesmo becco, de n. 4 a 48, com a de 3$000, as quaes pertencem aos herdeiros de André de Abreu Porto.

Irmandade

DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA IGREJA DA CONGREGAÇÃO

Assembléa geral

Por deliberação da mesa regedora, convido os irmãos desta irmandade para se reunirem no consistorio, no dia domingo, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no futuro anno.

Recife, 4 de novembro de 1880.

O escrivão,
J. M. Sá Ramos.

Conciliação

A sociedade Beneficente Conciliação á rua do Cabugá, tendo recebido por telegramma do dia 3 do corrente a infausta noticia do passamento do seu venerando chefe, o Visconde do Rio Branco, manda celebrar missas por alma de tão distincto cidadão, na igreja da Conceição dos Militares, no dia 8 do corrente, setimo dia, ás 7 1/2 horas da manhã; e para assistil-as convida a todos os membros das sociedades identicas existentes nesta capital e á respectiva população, confessando-se desde já agradecida pela acquiescencia dos presentes convites. Recife, 4 de novembro de 1880.

O secretario,
R. Carvalho.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou [illegible] ez proximo passado os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua da Restauração n. 40, apparelho n. 7,888, loja.

Rua do Bom Jesus n. 52, apparelho n. 7,889, loja.

Idem idem n. 42, apparelho n. 7,890, loja.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, apparelho n. 7,891, loja.

Rua do Marquez de Olinda n. 13, apparelho n. 7,892, loja.

Santo Antonio

Rua de Pedro Affonso n. 7, apparelho n. 5,361, casa terrea.

Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 63, apparelho numero 10,875, 2ª loja.

Rua do Conde da Boa-Vista n. 11 A, apparelho n. 10,872, casa terrea.

Rua de Riachuello n. 13, apparelho numero 10,873, casa terrea.

Praça da Santa Cruz n. 6, apparelho numero 10,874, casa terrea.

Recife, 4 de novembro de 1880.

O Gerente,
J. Dowsley Junior.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sabbado 6 do corrente

GRANDE BAILE
DE
Mascaras e sem ellas

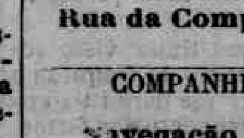
Entrada geral 1$000.
As horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de novembro, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Rio Grande do Sul

Paro o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Felicidade*, por ter parte da

[illegible] rua [illegible] n. 96.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor
BAHIA

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*; a tratar na rua do Vigario n. 1.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, a sahir com brevidade para o indicado porto, recebe carga a frete; a tratar com Silva Guimarães & C, á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby

E' esperado da Europa, até o dia 9 de novembro; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO
agente Pinto

— Sexta-feira, 5, deve ter lugar o leilão da barcaça, denominada *Morgadinha*, tal qual se acha ancorada em frente ao caes do Ramos: ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus, n. 45.

Segundo e ultimo
LEILÃO

De 2 casas terreas ns. 196 e 198 sitas a rua Imperial, foreiras

HOJE

Sexta-feira, 5 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 2 casas terreas ns. 196 e 198, foreiras, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e quintal, murado dos lados, a primeira tem 1 porta e 2 janellas, rende 25$000 mensaes e a segunda 1 porta e 1 janella, rende 15$000, servindo de base para as duas 1:760$.

Para qualquer informação o agente dará.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e joias, constando de apparelho de porcelana para chá, ditos para mesa, copos, facas, garrafas, calix, lanternas, cadeira de junco, mesas, sofás, moxos, camas francezas e muitos outros objectos existentes no armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Hoje

Sexta-feira, 5 do corrente
ás 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

LEILÃO

DA BARCAÇA DENOMIMADA
MORGADINHA

Lotação 350 saccos com assucar

Hoje

Sexta-feira 5 de novembro
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A referida barcaça póde ser examinada desde já, em frente ao cáes do Ramos.

Agente Burlamaqui

Terça-feira 9 do corrente

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e mais artigos existentes na casa á rua do Barão de S. Borja numero 30.

A's 11 horas

O agente acima, autorisado pela Exma. Sra. D. Maria Joaquina Martins do Rio, viuva do finado José Martins do Rio, tendo mudado de residencia, venderá em leilão os moveis existentes na casa á rua do Barão de S. Borja n. 30, contendo 1 piano forte do autor M. F. Rachals, 1 mobilia de jacarandá completa, 1 dita de mogno, toilettes, camas, marquezões, commoda, secretária, caminhas para meninos, jarros de pedra marmore, mesa elastica, cadeiras e outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

Em acto continuado o referido agente venderá a casa com bom sitio, no lugar Agua Fria, da freguezia de Nossa Senhora da Graça, pertencente á mesma viuva.

ás 11 horas em ponto

Agente Pestana
LEILÃO
DE

Generos de estivas, para liquidação da firma de José Correia Braga

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

[illegible] por conta e risco de quem pertencer, dos generos abaixo declarados, para liquidação da firma de José Correia Braga.

A saber:

Panairos com tapioca, saccos com rolhas, caixas com palitos para dentes, saccos com avelans, barris com Vinagre de Lisboa, latas com massa de tomate, caixas com maizena, barris com peixe salgado, ditos com sardinhas, saccos com feijão, cigarros de papel de palha, caixas com salmon, ditas com lagosta, varias conservas de peixes, pate de froigras, pate pokpié, diversas caixas com licôres, vinho, genebra, vellas stearinas para carro, carteiras, mochos e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cozinheira, livre para casa de familia; a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para todo o serviço de uma casa de pouca familia, dando boas informações, preferindo-se escravo; a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem.

Fazem-se plissés a 40 réis o metro: na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

— Fugio do engenho Jardim, em Iguarassú, o escravo Amancio, cabra, com 13 a 14 annos de idade, cabellos crespos, olhos grandes, tem uma cicatriz de queimadura na munheca da mão, á junta de cima do braço, outra dita de um antraz nas costas, mal feito de pés. Talvez tenha procurado o lado de Pedra de Fogo, onde tem mãi e irmãos, ou esteja occulto por alguma pessoa nesta praça, contra quem se procederá, nos termos da lei. Gratifica-se com 50$ a quem o pegar, levando-o á rua do Imperador n. 50, ou ao dito sitio, ao abaixo assignado.

Manoel Vicente Ferreira dos Santos.

— Precisa-se de uma criada que cozinhe, engomme, compre e queira ir com uma pessoa passar a festa fóra da cidade: a tratar na rua Direita n. 65, sobrado.

— O abaixo assignado, sargento do corpo de policia, declara que o facto denunciado pelo *Tempo* [jornal] de 27 e 30 do mez de outubro findo, nao se entende com elle, por não se achar destacado na Magdalena, e sim na freguezia da Varzea, onde se acha desde 12 do mez de outubro. Varzea, 4 de novembro de 1880.—Torquato de Albuquerque Mello.

— Traspassa-se o arrendamento de um grande sitio bem arborisado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

João Pereira de Brito previne ao publico, ás autoridades policiaes e ao Sr. thesoureiro das loterias que lhe furtaram um meio bilhete de n. 841 e 7 quartos de ns. 909, 936, 1303, 1946, 1912, 2903, e 2908 da loteria 77.ª, que deve correr no dia 2 de novembro, pelo que pede que nenhum negocio façam com ditos bilhetes; assim como roga a apprehensão dos mesmos, os quaes não são garantidos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Estão fugidos os escravos Francisco, de idade 14 annos, preto, figura mediocre, rosto curto, olhos pequenos, nariz chato; e Theotonio, de idade 11 annos, pardo escuro, cabello pichaim solto e pouco amarello, feições regulares, bocca pequena, e tem cicatrizes nas costas: quem os pegar leve-os ao Recife, á rua de S. Jorge n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua Formosa n. 27.

— Ausentou-se da rua da Imperatriz n. 11, ha mais de oito dias, a escrava Maria, de 30 annos de idade, mulata clara, cabellos estirados, olhos grandes e amortecidos, e olhar um pouco vesgo, nariz afilado, rosto comprido e descarnado, côr palida, altura regular e bastante magra, andar sacudido e muito prosista, foi vista ha tres dias depois da fuga, na rua do Livramento, e consta estar acoutada n'uma certa casa, e desde já protesta-se contra quem a tem, se não a entregar na casa acima referida, no prazo de 48 horas, e gratifica-se generosamente a quem a entregar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma só pessoa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Na rua da Palma n. 4, trabalha-se com todo o esmero e perfeição em obras de ponto de meia, sendo peito para casacas, tocas para meninos, talhos para camisas, bolsinhas e meias abertas, fechu, e outras muitas obras de agulha, bordados de todas as qualidades, os mais perfeitos que se póde encontrar, que só com a vista poderão apreciar; e tambem ensina-se por modico preço.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade, para caixeiro de taverna; na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Precisa-se de um homem de bons costumes, para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova, sobrado n 53, entrada pela rua das Flores, portão defronte da tinturaria.

— Na rua da Palma n. 4 trabalha-se com toda a perfeição e asseio em obras de ponto de meias, sendo peitos para casacos, toucas, sapatinhos para meninos, talhos para camisas, meias abertas, bolsinhas, fichûs bordados de todas as qualidades e bem aperfeiçoados, que só com a vista se poderá apreciar. Tambem ensina-se.

— Aluga-se ou vende-se o sitio n. 35 com agua e gaz, na rua de Paysandú: a tratar na rua Direita n 25, ou n 1.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 6 á rua Direita; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa n. 79 á rua de S. João; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; e a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, limpa, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma casa espaçosa, muito bem situada, com grande sitio, no povoado de Beberibe, por preço commodo; a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

— Aluga-se por 10$ a casinha com quintal, á rua do Dique n. 21; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Roga-se ao Sr. José Roberto Vieira de Mello que venha no becco do Camarão, n. 17, realisar o negocio, que não ignora.

ALUGA-SE uma casa muito fresca para se passar a festa junto ao mar, na rua do Carmo ou no Bom-fim em Olinda n. 2: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Alugam-se as casas terreas n. 21 á rua de Santa Cecilia, e n. 4 á rua de Antonio Henrique, outr'ora Açouguinhos; a fallar na rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes) n. 41, 2º andar.

— Aluga-se a casa terrea em Beberibe de cima, nos terrenos do Stepple; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, rua Duque de Caxias n. 95.

AMA Precisa-se de uma para cozinha; na rua Larga do Rosario n. 10, segundo andar.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra para engommar, para casa de tres pessoas; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

CENTRO PARISIENSE

Acaba de chegar para este estabelecimento novo e variado sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

FRANJAS de seda preta para vestidos, galões pretos com vidrilho, novo sortimento de fitas á POMPADOUR, capellas com véo para noivas, leques com plumas e bordados, para meninas e senhoras.

MARABOU

novo sortimento de marabou, para enfeites de vestidos, assim como variadissimo sortimento de CAPRICHO DA MODA, ultima novidade parisiense.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis.

Completo sortimento de perfumaria, dos mais acreditados fabricantes, tem o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que engomme bem, para casa de familia; á tratar na rua Duque de Caxias numero 95.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo o serviço; na Capunga (Quatro Cantos) n. 31, ou na rua do Vigario n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, defronte do sitio do Sr. Amorim.

AMA Precisa-se de uma, idosa, para cozinhar e lavar pera casa de familia: a tratar na Praça do Chaco n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, para fóra da cidade: a tratar no largo do Mercado n. 7.

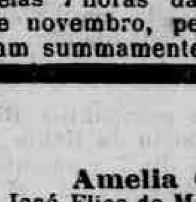
Amelia Gadault de Moura

Antonio Rogaciano de Gouveia Moura, Maria Cavalcante de Gouveia Moura, Francisco Machado de Moura, Eugenio Machado de Moura, e Adolpho Machado de Moura, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam resar por alma de sua cunhada e tia, Amelia Gadault de Moura, no dia 6 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã.

Visconde do Rio Branco

O major João Paulino Marques e sua familia rogam ás pessoas de sua amizade, e ás do finado Visconde do Rio Branco, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que vão mandar resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, pelo repouso eterno deste seu prestimoso compadre e particular amigo, fallecido na côrte do imperio.

Thereza Dias da Costa

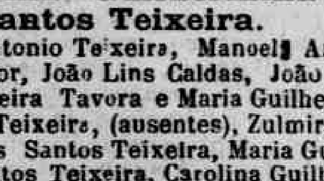


Justiniano José da Costa, Manoel Jorge dos Santos e Justina Dias da Rocha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar pela alma de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi e filha, Thereza Dias da Costa, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã, na segunda-feira 8 de novembro, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

✝

Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua idolatrada esposa D. Amelia Gadault de Moura, na igreja do convento do Carmo, no dia 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento: e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.



Alexandrina Guilhermina dos Santos Teixeira.

Manoel Antonio Teixeira, Manoel Antonio Teixeira Junior, João Lins Caldas, João Franklin da Silveira Tavora e Maria Guilhermina dos Santos Teixeira, (ausentes), Zulmira Guilhermina dos Santos Teixeira, Maria Guilhermina dos Santos Teixeira, Carolina Guilhermina dos Santos Teixeira e Joaquina Guilhermina dos Santos Teixeira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi e esposa; e de novo convidam os mesmos, afim de comparecerem, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam rezar em intenção de sua alma, desde já confessam-se eternamente gratos.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria [77ª] a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahio no dia 2 do corrente, um inteiro n. 2760 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 50ª parte da loteria [78ª] a beneficio da Igreja da Penha do Recife, que se deverá extrahir no dia 5 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Casa no Monteiro

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa, reedificada, caiada, e pintada de novo, na estrada do Monteiro, tendo encanamento de gaz, e com os seguintes commodos: duas salas espaçosas, seis quartos, cozinha, cocheira, estribaria, jardim ao lado, e um pequeno sitio todo murado, com algumas arvores fructiferas; tendo tambem sahida ao fundo para o rio Capibaribe. As chaves estão no mesmo sitio: a tratar na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

Aviso

João Borges Leal declara que mudou seu escriptorio da rua do Vigario n. 20 para o becco do Campello n. 4, primeiro andar.

MUTILADO

Boa ama

Offerece-se uma que cozinha perfeitamente bem: na rua do Bom Jesus das Creoulas numero 35.

Boa acquisição

Aluga-se a casa n. 54, á rua do Visconde de Albuquerque, na esquina da rua Velha, ultimamente reedificada e propria para qualquer estabelecimento (optimo progresso para generos de estiva), tendo bons commodos independentes do estabelecimento para familia, e preço razoavel; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18, e a chave para ver, na taverna defronte.

Aluga-se

em conta o 2º andar e sotão da casa n. 13 da rua velha de Santa Rita, com muitos commodos e escadas pelas ruas nova e velha de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Casas baratas

Aluga-se por 40$ o 1º andar e por 35$ o 2º n. 32 á rua estreita do Rosario, ambos com agua e gaz encanados; por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e por 12$000 a casa n. 6 no becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias ou rua do Barão de S. Borja n. 51.

Cozinheira

Aluga-se uma boa escrava cozinheira; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 19.

Dous remedios heroicos

Vinho anti-periodico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Este vinho, de composição puramente vegetal, gosa no mais alto grão da propriedade febrifuga, á par de poderosa acção tonificante.

O seu uso, mesmo em pequenas dozes, é sufficiente pera debellar as intermittentes, por mais rebeldes que sejam, ainda nos casos em que tenham resistido ao emprego do quinino.

Ao contrario do que se dá com o *sulfato de quinino*, cujo uso um tanto prolongado, traz sempre funestas consequencias, como sejam: irritações, obstrucções do figado, e muitos outros incommodos; o que tem levado muitos doentes a rejeital-o. O *vinho anti-periodico*, não só está bem longe de produzir semelhantes effeitos, mas até nós aconselhamos, que mesmo depois da cura, continue se sem receio, no seu uso por algum tempo.

Pós anti-ulcerosos do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

As ulceras, chagas, boubas, frieiras, etc., enfermidades essas bem terriveis e muitissimo communs, maxime nas classes inferiores da sociedade, encontram nos *pós anti-ulcerosos*, a cura mais certa, prompta e radical que se possa desejar.

Os doentes que improficuamente houverem lançado mão dos medicamentos até hoje preconisados como especificos contra aquelles incommodos, poderão recorrer aos *pós anti-ulcerosos*, que lhes garantimos um restabelecimento completo e rapido.

Estes dous preparados que hoje offerecemos ao publico e se acham á venda somente na *pharmacia popular á rua da Imperatriz ns. 69 e 71*, são de uma efficacia incontestavel, o que affirmamos em vista dos immensos e maravilhosos resultados que depois de uma longa experiencia havemos colhido, como podemos provar com o testemunho de muitas pessoas insuspeitas, e com diversas cartas que neste sentido temos recebido, as quaes são outros tantos attestados em seu abono.

Ao publico

Muita attenção se pede para a seguinte publicação

Manoel Joaquim dos Santos e sua mulher Isabel Maria de Vasconcellos Bourbon dos Santos, communicam a todos os negociantes e proprietarios da provincia de Pernambuco, que não comprem nem transijam de modo algum a metade do engenho Santa Clara e mais uma parte do mesmo engenho no valor de 1:017$000, como tambem os escravos do casal do fallecido Antonio Pereira Guimarães, ainda não inventariados, e que se acham em execução todos estes bens, e em estado de serem adjudicados, por penhora requerida por Gabriel Antonio de Castro Quintaes quando vivo, e hoje continuada por seus herdeiros, visto que na referida penhora se acham envolvidos a parte do mesmo engenho Santa Clara do referido valor e mais o escravo Simião, que tocaram por herança de Clara Severiana de Bourbon, a sen filho Luiz Pereira de Bourbon Guimarães, marido que foi da segunda assignataria, cujo acervo partivel ainda não foi inventariado, e es bens deixados por aquelle Antonio Pereira Guimarães não chegam para o pagamento da meiação dos abaixo assignados. Assim como tambem fazem sciente que os mesmos bens se acham sequestrados a requerimento dos mesmos assignatarios para se proceder o competente inventario, que se acha marcado para o dia 5 de novembro.

Engenho Santa Clara 30 de outubro de 1880.

Manoel Joaquim dos Santos.
Isabel Maria de Vasconcellos dos Santos

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 77ª, a beneficio da matriz de Garanhuns, a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 1601, além outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 78ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

OLINDA

Aluga-se a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com muito bons commodos para numerosa familia, tem grande quintal e todo murado, arborisado e com portão para o becco da Poeira, boa agua de cacimba e agua encanada; a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Aluga-se

a casa terrea n. C á rua de Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, apparelho e quintal, está limpa: a chave acha-se no mesmo correr n. E, e trata se na rua da Guia n. 62, Recife.

Chamado

Precisa-se fallar com o Sr. João Tapioca, morador na Escada, no escriptorio n. 54, á rua Duque de Caxias, 1º andar, a negocio.

A ESTAÇÃO

O MELHOR JORNAL DE MODAS PARISIENSES

DEDICADO A'S

SENHORAS BRASILEIRAS

(Em portuguez)

A aceitação rapida e brilhante com que tem sido acolhida a edição brasileira do jornal **A ESTAÇÃO**, nos sete annos de sua existencia; é devida principalmente ao cuidado com que é tratada a sua execução material, assim como ao excellente programma que serve de norma ao seu creador. O jornal **A ESTAÇÃO**, está acima de qualquer outra publicação de igual genero, sob qualquer ponto de vista que seja encarado. **A ESTAÇÃO** não trata exclusivamente da toilette; a mobilia, a roupa branca, os chapéos, os penteados, trabalhos de agulha, etc. tem sido ensinados, avista de modelos escolhidos.

A ESTAÇÃO continua a ser impressa em formato grande. Cada numero, publicado e distribuido a 17 e 27 de cada mez, tem dez paginas. Os desenhos no texto que occupam nove paginas, são em numero nunca menor de sessenta.

Acompanha cada numero um bello figurino gravado a talho doce e primorosamente colorido á aquarella pelos melhores artistas parisienses.

Preço da assignatura, paga adiantadamente 14$000 por anno

Unica agencia em Pernambuco

Livraria Industrial

N. 7—Rua do Barão da Victoria—N. 7

PILULAS DE BLANCARD

ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do **iodo** e do **ferro**, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard — PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da Tribuna Medical de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(Gazeta Medical de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal**. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescencia**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhão. »

DEPOSITO GERAL — PARIS — 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas principaes Pharmacias.

BRONCHITIS ◆ CONSTIPAÇÕES ◆ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dr FOURNIER** e de uma grande efficacia no tratamento das **Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres*.

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas** do **Dr Fournier**. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado**.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº**, e nas principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1601 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 1222 com a sorte de 800$, dous meios n. 3266 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (77.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 50.ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Penha do Recife (78.ª), que se extrahirá na sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Ama de leite

Aluga-se uma boa ama de leite; na rua Augusta n. 248.

AVISO

Antonio Lopes Pereira de Mello & C., á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, precisam de um caixeiro que tenha a pratica precisa deste genero, dando fiador á sua conducta.

Modista e camiseira

Madama Vibes tendo chegado de Lisboa, onde esteve estabelecida 12 annos com casa de modas e camisaria, offerece ás Exmas. familias os seus serviços para toda a sorte de costura, quer para senhoras, homens e crianças, para o que acha-se residindo á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida e seus filhos, convidam todos os seus parentes e amigos do seu fallecido marido, Francisco Baptista de Almeida, para assistirem as missas que se tem de celebrar no dia 8 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, segundo anniversario do seu fallecimento; antecipando seus agradecimentos.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Será verdade?

Pergunta-se á companhia Beberibe, se é permittido aos proprietarios de pennas d'agua, fornecel-a para outras casas; como acontece em uma venda, na rua Vidal de Negreiros, que fornece toda quanta é preciso para uma casa confronte: á ser verdade precisa providencias.

O prejudicado

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. **FAY**, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

DESCOBERTA

CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA & Cº

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT

DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

LIVRARIA INDUSTRIAL

LIVROS NOVOS

J. Verne, As tribulações de um chinez na China, 1 vol. 2$000; V. de Carvalho, Manual mercantil, nova ediç., 1 vol. 5$000; Album do trovador, 1 vol. 500 rs.; Serões fluminenses, collecção de recitativos, 1 vol. 1$000; Stewart, noções, 1 vol. $500; Coimbra, pontos de philosophia, 1 vol. 2$000; Vidal, pontos de philosophia, 1 vol. 1$500; Fiel conselheiro dos amantes, 1 vol. 1$000; Gervais, grammatica italiana, 1 vol. 3$000; C. Bolle, grammatica allemã dividida em 4 secções, 4$000; F. da Cunha, As minhas crenças, 1 vol. 2$000; Varela, Diario de Lazaro, poemeto com estudo critico por Franklin Tavora, 1 vol. 2$000; do mesmo, Anchieta ou o Evangelho nas selvas, 1 vol. 5$000; Castro Alves, Vozes d'Africa, F. Varella, Cantico do calvario, 1 folheto 500 rs.; Anna Correia, Doceira domestica, 1 vol. 2$000, Feitosa, Os tres estados, esboço positivista, folheto 1$000; R. Ortigão, mysterios da estrada de Cintra, 1 vol. 1$500; E. de Queiroz, O primo Bazilio, 1 vol. 7$000; E. Zola, Naná, 2 vol. 3$000; Princeza Rattazzi, Portugal á vol d'oiseau, 1 vol. 2$000; Garrigues, breves leituras sobre sciencias, artes e industrias, 1 vol. com 140 gravuras 3$000; P. Chagas, Morgadinha de Valflor, drama em 5 actos, 1 vol. 1$000; A Debay, physiologia do matrimonio, 1 vol. 4$000; J. Macé, historia de um bocadinho de pão, 1 vol. 4$000; do mesmo, Servidores do estomago, 1 vol. 4$000.

Jurisprudencia

T. Freitas, Manual do contribuinte do sello, contendo um repertorio indicativo deste imposto, a que se refere o decreto n. 7,540 de 15 de novembro de 79, 1 vol. 3$000; Conselheiro Ribas, Direito civil brasileiro, nova edição, 2 vol. 16$000; Carvalho & Didimo, Primeiras linhas sobre o processo orphanologico com toda a legisl. e jurisprud. dos tribunaes superiores até 1879, nova edição 1880, 2 volumes 12$000; Cordeiro, consultores civil, criminal, commercial e orphanologico, 1 vol. cada obra, 1880, 8$000; Alencar Araripe, Consolidação do processo criminal, 1 vol. 12$000; do mesmo, Codigo criminal do imperio do Brasil completado com as leis penaes subsequentes, 1 vol. 5$000; T. de Freitas, Primeiras sobre o processo civil, accommodado ao foro do Brasil, 2 vol. 20$000: Miranda, Guia theorica e pratica dos escrivães, tabelliães e officiaes do registro, 1 vol. 8$000; Luiz de Miranda, custas forenses e reg. de custas annot., 1 vol 6$000; M. Torres, lei hypothecaria, lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, 1 vol. 6$000; do mesmo, Regulamentos, obra utilissima a todos em geral e com especialidade aos Srs. collectores e empregados de fazenda, 1 vol. 4$000; Autran, Manual de economia politica, 1 vol. 3$500; do mesmo, Cathecismo de economia politica, 1 vol. 2$000; Freitas Junior, Novo guia da guarda nacional ou a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, com todas as disposições do governo até 1879, 1 vol. 5$000.

Bibliotheca infantil

O mundo ás avessas 1$000; Transformações engraçadas 1$500; A gata borralheira gato de botas e outros a 500 rs.; O bobo, Banquete de cães, O matador de gigantes e outras 200 rs.; livros com estampas colloridas e muito engraçadas.

Novo almanak de lembranças—Luzo Brasileiro—1881, 1$000.
Almanak das senhoras—Luzo Brasileiro—1881, 1$000.

7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 7—

AOS APRECIADORES

DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continuar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguear e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagamos por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXANTE & REFRESCANTE

Contra a PRISAO DE VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, para pessoas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Icteria* e *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combatem as disposições ás enxaquecas e á apoplexia. Administrado as crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes pharmacias.

ILEGÍVEL

A COR DA MODA

E' incontestavel que a côr da moda é hoje flôr de algodão ou amarello mimoso, côr que realça mais que qualquer outra e torna uma toillette de effeito lindissimo.

A loja á rua do Cabugá n. 2 H, acaba de receber varios tecido com a côr acima, e entre elles tornam-se recommendaveis, pela sua bôa qualidade :

Faile de algodão assetinado, côr—flôr de algodão.
Fustão sarjado, idem, idem.
Setinetas, idem, idem.
Cretones, idem, idem.
Popelines, idem, idem.
Alpacas, idem, idem.
Cambraias, idem, idem.
Baptistes, idem, idem.

José Alves Rodrigues
2 — RH UA DOCABUGA, — H 2

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassuia

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica, precisa engajar para sua officina de charuteiros, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinando-lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sobre condições bastantes vantajosas para elles, como seja, perceberem salario logo que forem firmados ditos contratos, etc. Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Barros Rego

Advogado

mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Francisco Torres da Costa

faz sciente a esta praça que tem justo e contratado com os Srs. José Antonio Pires da Cruz e João Baptista Gonçalves a venda de seu estabelecimento de molhados e comestiveis, sito á rua da Roda n. 48, livre de todo e qualquer onus para os compradores, e quem tiver a fazer qualquer reclamação, faça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de outubro de 1880.

OFFERECE-SE

uma pessoa para engommar: na rua da Palma numero 19.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,601 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 3,453 com a sorte de 200$000, outro inteiro de n. 1,463 com 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria a beneficio da igreja da Penha do Recife, (78ª), que se extrahirá sexta-feira 5 do corrente. de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

HOTEL

Precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conducta: á rua larga do Rosario n. 42.

Casas por alugar

Travessa do Campello n. 1.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37 e 39.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se barato o 2.º andar, do sobrado da rua das Trincheiras n. 46, á tratar na rua Direita n. 82, loja.

Modista

Aprompmtam-se vestidos por figurinhos para casamento, baile, theatro, passeio, visita; luto, etc.

Para casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merinó, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes de criança: na rua do Imperador n. 39, 2º andar.

Mofina

A nada disto o Sr. ... Caldas.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual o pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e estivante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

Casa com pequeno sitio

Aluga-se a casa de sotão á rua da Ventura n. 21 [Capunga], com muito bons commodos e preparada com asseio; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

200$ de gratificação

Continúa fugido o escravo Raymundo, cabra, de 35 annos de idade, altura regular, secco, um tanto descorado, algumas marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, muito ladino, e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; tem sido visto no Recife, e suppõe-se que está cozinhando em algum hotel ou casa particular: quem o capturar e apresental-o no engenho Limoeiro, receberá a gratificação de 200$.

Na Estrada Nova, perto do bond da Passagem

Aluga-se um sitio com 600 palmos de frente e 1,200 de fundo, proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite, tem uma excellente casa para grande familia, com 4 quartos fóra para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Aluga-se

duas boas casas, caiadas e pintadas de novo, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 8, e rua do Capitão Lima n. 16; a tratar na mesma rua, sobrado n. 30.

AVISO

Antonio Lopes Pereira de Mello & C. faz sciente ao commercio e ao publico em geral, que seu caixeiro João Pereira da Cruz, não é mais empregado de sua casa, á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, desde hoje 1º de novembro do corrente anno. Recife, 1º de novembro de 1880.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, com alguma pratica de molhados e dê fiador á sua conducta; a tratar no Monteiro, taverna da esquina.

Sitio para alugar

Com grande casa de sobrado e sotão, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz; a tratar no caes 22 de Novembro ns. 60 e 58.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar, e mais serviços: á rua Nova n. 50, loja.

Para alugar

Precisa-se de um moleque de bom comportamento e que tenha nove annos de idade, para serviço de uma casa; na rua estreita do Rosario n. 4 se dará informações.

Continúa ausente

do engenho Matas, sito na freguezia de Gameleira, o escravo de nome Pedro, natural de Inhamuns, provincia do Ceará, com os seguintes signaes: mulato, altura regular, secco do corpo, ... pés e mãos, não muito barbado, falla branda, e representa mais ou menos 30 annos de idade, tem nas costas indicio de ter sido castigado. E' a terceira vez que tem fugido, e tem por costume mudar o nome, dizendo-se livre, pois como tal já o anno passado foi pegado no engenho Timbó, pelo que é bem possivel que esteja trabalhando em algum engenho a titulo de forro, casado e com nome mudado. Roga-se, portanto, a quem o apprehender, de leval-o ao referido engenho ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar que será generosamente recompensado.

Chá fino

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes que os embrulhos de chá que forem vendidos em sua casa levarão do dia 1º de novembro em diante a sua firma com data do dia, éra do anno em que foi vendido, isto além da firma que contém nos envoltorios, para evitar falsificações. Recife, 29 de outubro de 1880.—José Fernandes Lima & C.

CASA

Aluga-se o 2º andar da casa n. 36, á rua Direita, com muitos commodos, é barato; a chave para ver, está na loja de tamancos que fica defronte n. 29.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente autorisada pela instrucção publica, para leccionar em algum engenho perto da estação da via-ferrea, costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de crochet, missanga, flores de lã, papel, canotilho e massa; a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia deste Diario, que achará com quem tratar.

Leiam

Alugam-se dous grandes e importantes sitios, arborisados, na margem do rio Beberibe, sendo o primeiro quasi contiguo á estação e povoado deste nome e o segundo um pouco mais distante, com proporções para se plantar com grande força, e se criar umas vinte vaccas; ambos com boas casas de vivenda, tendo uma dellas (a do primeiro sitio) cinco salas, dez quartos internos e seis externos; grande cozinha, estribarias para vaccas e cavallos e dous banheiros; esta casa, na posição em que se acha colocada, está mui propria para um bom hotel, que muito se faz preciso naquelle lugar, onde o não ha: á tratar em qualquer dia, á rua de Marquez do Herval, outr'ora do Sol, n. 21, e até domingo, 7 do corrente, com Pedro Jorge da Silva Ramos, naquella povoação.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com alguma pratica ou sem ella: na rua das Flores n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de botica: a tratar no largo do Pelourinho n. 7.

COMPRAS

Compra se

uma ou duas balanças decimaes: na rua Duque de Caxias n. 41, (antiga das Cruzes), loja.

MOVEIS

Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados Rua do Imperador numero 10

Porto & C., estabelecidos com agencia de moveis á rua da Imperatriz n. 10, participam ao publico em geral, que compram qualquer quantidade de moveis, seja qual fôr a qualidade e estado em que estiverem.

Os chefes de familia que pretenderem retirar-se, e que necessitem liquidar todos os seus moveis e mais objectos do uso domestico, poderão fazel-o em menos de vinte e quatro horas, a dinheiro á vista, dirigindo-se á este estabelecimento, o unico mais consciencioso nas suas offertas.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

— Compra-se cinco a dez acções da companhia Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8. primeiro andar.

— Compra-se e paga-se bem o relatorio da Companhia do Beberibe dos annos de 1865, 1867 e 1869. Na Pharmacia popular rua do Imperatriz.

VENDAS

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

— Vende-se uma burra muito grande e muito mansa, boa de carro, cabriolet ou carroça, assim como uma carroça nova, bem feita, com os arreios da mesma; a tratar na pracêta do Marquez do Herval n. 5, armazem de materiaes.

Armação

Vende-se uma excellente armação, toda de amarello, bem construida e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louças.

Vinhos francezes

DOS AFAMADOS FABRICANTES RICHARD & MULLER DE BORDEAUX

Cujas marcas e preços são sem competidores

Marcas

PONTET CANET
S. ESTEPHE
CHATEA MENTROSE

Em caixas de duzia de garrafas

Estes vinhos são hoje os mais vendaveis no Rio de Janeiro, e muito recommendades para os hoteis, restaurants, e especialmente para vendas a retalho.

UNICOS AGENTES

Maia, Pacheco & C.

15 — Rua do Commercio — 15

Tres estrellas

COGNAC

Muller Frères

E' a marca de cognac hoje mais procurada e mais recommendada aos apreciadores do BOM COGNAC

O seu preço é nimiamente baixo á vista de sua excellente qualidade e tamanho da garrafa, que comporta de liquido o duplo das garrafas communs.

Encontra-se hoje o

COGNAC

MULLER FRERES

em quasi todos os trapiches, e principalmente no escriptorio dos unicos agentes

Maia, Pacheco & C.

15 — Rua do Commercio — 15

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 4, esquina da rua das Trincheiras, teem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes M. Rogers & C. e Levander & Sons, optimos arreios, tudo bom e barato; bem como teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

Artigos de electro plate

Vende-se finos artigos de electro plate, constando de lindos serviços para chá, bandejas, salvas, galheteiros, facas, colheres, garfos, e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como ricos e lindos objectos proprios para presentes, garantindo-se a qualidade dos mesmos, e por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

HYGIENE

E

Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

MACHINAS

PARA

DESCAROÇAR ALGODAÕ

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Vendem-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas.

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

UNICOS BARATEIROS

SEMPRE

0 59

Leiam! fazendas por preços que admira

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado!

Ditos de cores, lindos padrões, a 560 rs. o covado! é barato.

Najoses de cores para vestidos a 240 rs. o covado.

Ditas pretas com frocos a 400 rs. o covado! aproveitem.

Alpacas de cores finissimas a 440 e 500 rs o covado!

Gorgorões de lã, ricos padrões, a 500 rs. o covado! sempre custou 800 rs., é para acabar!

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! é baratissimo.

Esplendido sortimento de lãs furta-cores, a 890 rs. o covado.

Merinó preto fino, de duas larguras a 1$500 o covado! é pechincha.

Ditos de cores, que lindos gostos, a 1$500 o covado!

Pompadour da China, bonitos desenhos, a 560 rs. o covado.

Nansoks finas, de cores, a 200 rs. o covado!

Baptistes lisas e finissimas a 240 rs. o covado!

Chales á pompadour, grandes, a 3$! á elles.

Cobertas de gangas encarnadas a 2$800!

Colchas francezas finas a 3$!

Lençoes de bramante a 1$800 um! vendem a 2$500.

Camisas brancas, finas, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante, muito boas, a 16$000 a duzia!

Meias para homem (são cruas) a 3$500 a duzia!

Lenços finos em caixinhas a 1$800 a duzia!

Cambraias transparentes, finas, a 3$ a peça!

Brins de cores escuras a 400 rs. o covado!

Angolas finissimas, cores fixas, a 2$000 o córte!

Casemiras a 2$500 e 4$ o córte! é ingleza!

Ditas diagonal preta a 2$400 o covado! aproveitem.

Ditas proprias para costumes a 2$500 o covado!

Pannos finos, merinós pretos superiores, brins de linho de cores, ditos brancos (exposição), dito lona pardo, proprio para roupas pois temos peritos alfaiates.

Chamamos a attenção dos senhores de engenhos e fazendeiros para um grande deposito de tecidos proprios para fabricas.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se uma taverna, sita no Arraial, entrada da matança, propria para principiante: á tratar na mesma.

Vende-se

Duas casas terreas muito frescas, e situadas em terreno proprio, Sant'Anna de Dentro: á tratar na rua do Fogo n. 32.

Vende-se

uma armação com os utensilios, na rua de S. João, entre o Arraial e Encanamento, por preço commodo: a tratar na rua do Rangel numero 1.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Olinda

Vende se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodas, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

Terreno proprio

Vende-se um terreno por barato preço, com 22 palmos de frente e 150 de fundo, na rua que atravessa da estrada do Arraial para o Encanamento, chamada do Costa, junto á casa n. 16; a tratar no 1º andar desta typographia, ou no Encanamento, taverna n. 12.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu ... mpleto e variado sortimento dos se ... tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres,

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve ...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Vende-se

a taverna sita ao largo de Apipucos n. 50; a tratar na mesma.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres. a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

CIMENTO

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, o oleo de mocotó: no Cáes do Ramos n. 6.

Vende-se

um sobrado de um andar e sotéa, sito á praça do Conde d'Eu n. 8, com accommodações para familia, tendo o pavimento terreo occupado por um estabelecimento commercial: a tratar no mesmo lugar, taverna n. 4.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas cruas a 200 réis o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas *A 2$500*

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n.29, loja de selleiro.

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se os mais lindos fustões matisados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

ROUPA PARA HOMENS NA

Loja dos Barateiros DA *Boa-Vista*

40—Rua da Imperatriz—40

Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal ferrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	10$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	5$000
Ditos de brim pardo lise, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de cór, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de cór, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linho, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$600
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a	1$000
Ditas (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Attenção

Vende-se uma carroça com pipa para vender agua e um boi; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 136. Tudo acha-se nos Remedios, casa junto a igreja.

Boa localidade

Vende-se uma das melhores tavernas da ribeira da Boa-Vista, sita á rua da Santa Cruz n. 5, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Potassa da Russia

Vende-se a verdadeira potassa da Russia; á rua do Commercio n. 17, trapiche Alfandega-velha, a tratar com o Mestre.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos froçados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Novas alpacas

A 440 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas de uma só côr para vestidos, tendo de todas as cores, sendo as mais bonitas que tem vindo ao mercado, por imitarem os merinós, e vende-se a 440 rs. o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

— No caes 22 de Novembro n. 28, em casa de Claudio Dubeux, vende se agulhas inglezas, muito approvados para molestia de stomago e figado.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e cellnloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos,

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de mindezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cozinheira; na rua da Aurora n. 67, segundo andar.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, do fabricante — Meddlmon — os mais finos e elegantes que é possivel, encontrando os senhores pretendentes um variado sortimento em tamanho gosto, por preços commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

TABACO LIVRE!!

CAHIO O IMPOSTO DO FUMO!!!

A FABRICA APOLLO

Continuará a fazer o desconto de 10 % nas vendas de seus cigarros de cinco milheiros para cima

POLVORA INGLEZA

Continúa a vender-se de superior qualidade: na rua do Vigario Thenorio n. 31, 1.º andar.

Potassa da Russia

A ultima chegada; vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus ns. 9 e 11

Madeira de carvalho

Em pranchas de 20 a 50 palmos de comprimento, 21 centimetros de largura e 8 de grossura, propria para sulipas de estrada de ferro, construcção de lastro de pontes ou outra qualquer cousa; vende-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem, onde os pretendentes encontrarão amostra.

NOVIDADE

Milho celeste

Vende-se no mesmo estabelecimento, saccos com milho nunca vindo a este mercado. E' prodigiosa a sua acção nutritiva; delle se faz cangica, cuscus, angú e excellente gomma. A producção deste milho é espantosa, apanha-se a camada do pé primitivo, é cortado este, de novo arrebenta, produzindo ainda maior quantidade: será bom experimentar, ao menos em beneficio da classe mais desvalida.

Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 10, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40, loja de Alheiro & Silva.

— Vende-se a casa de pedra e cal, com bons commodos, quintal murado, com cacimba, sita no largo da Paz n. 80, em Afogados e um terreno todo murado, na travessa de Cajá, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

— No caes 22 de Novembro n. 28 vende-se velas de composição, muito approvadas para matar formigas de roça, a 500 rs. cada uma.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam a qualquer tradalho com perfeição e presteza.

MODAS DE PARIS

MADAME POTELLERET

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 1º ANDAR

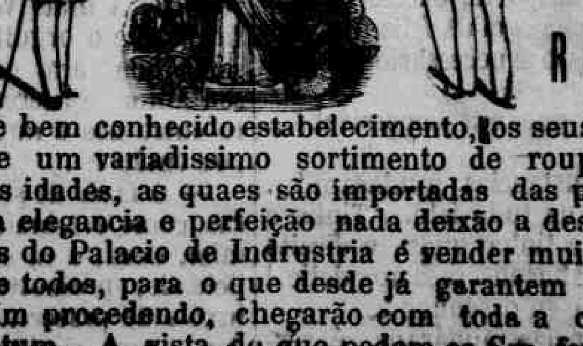
Avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo chegado pelo ultimo vapor francez, de Paris, trouxe as ultimas novidades, taes como sejam, chapéos para senhoras e meninas, leques. roupa para senhoras e crianças. fitas, flores, plumas, espelhos e pentes, carteiras, costureiras e mais outros objectos que serão enfadonhos de narrar; e por isto pede, que venham visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão tudo por preços muito vantajosos.

Rua da Imperatriz n. 37 1º andar

PALACIO DE INDUSTIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA



PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 18 DE OUTUBRO

Reforma eleitoral.

(Continuação)

Sendo assim, o meu protesto não tem outro valor mais do que tinham as palavras daquelles que por lei seguiam os carros dos triumphadores romanos, quebrando assim o concerto dos hymnos e das saudações no sentido de que os generaes victoriosos não ficassem entumecidos de orgulho.

Examinemos, Sr. presidente, a questão em traços largos e rapidos, porque o tempo não dá lugar a mais; porém, com a declaração prévia por minha parte de que, oppondo-me assim a este protesto, si ella fôr aceita, si tornar-se lei do paiz, eu serei um dos mais leaes e mais sinceros observadores e respeitadores della. (Apoiados.)

O Sr. Barão da Laguna :—Todos nós.

O Sr. Junqueira :—A idéa que primeiro assalta ao espirito do observador quando vê apresentar-se no nosso parlamento successivas reformas, não só quanto a eleição, como quanto a outros ramos importantes do serviço publico, é que a instabilidade e a incerteza parece que se tornam lei entre nós. Não se deixa á população nem o tempo de acostumar-se com a terminologia, com a nomenclatura propria; e, quando uma reforma vai procurando sortir os seus effeitos, vemos logo apparecer outra, e depois desta ainda outra, de fórma que esta variação constante tem tornado a nossa legislação difficil de entender para as pessoas que não vivem propriamente ne esphera politica, que vivem do seu trabalho; e esta mudança constante, esta instabilidade, só póde conduzir os negocios a um estado de perturbação, sem que se imprima á nossa legislação aquelle cunho de firmeza e convicção, que deve ser um dos caracteristicos da legislação de um povo sério e civilisado.

Ainda em 1875 foi votada uma reforma eleitoral. Confiava-se bastanto nella e na verdade continha um grande principio, o de representação das minorias. No entretanto que, menos de quatro annos depois, vemos apresentar-se ao parlamento uma outra reforma.

A experiencia que houve desta reforma em 1877 não autorisava essa mutação brusca, porque ella em larga escala tinha attingido o fim principal para que foi votada: a minoria representou-se sufficientemente na camara dos deputados na legislatura d'aquelle anno.

O Sr. Affonso Celso : — Mas a pratica demonstrou que se podia burlar o intuito da lei.

O Sr. Junqueira : —No entretanto a experiencia menos conveniente e animadora que esta lei teve foi justamente no dominio d'aquelles que a pretendem reformar. Foi precisamente na eleição que teve lugar depois da dissolução de 1878 que esta lei veio apresentar-se perante o paiz como uma lei manca, por isso que a camara dos deputados é actualmente perfeitamente unanime.

O Sr. Lafayette : — Não fizeram senão applicar a taboa pauliniana.

O Sr, Junqueira : — Sr. presidente, o art. 1.º da proposta contém com effeito duas importantissimas questões : resolve a mudança do systema indirecto para o directo nas eleições e consigna o principio de que essa reforma se póde fazer por lei ordinaria.

Quem quizer tomar em consideração este artigo, ha de lançar as vistas para o conjuncto da proposta, porque muitos dos seus artigos pela sua importancia não podem ser inteiramente destacados do art. 1.º, que inaugura os dous principios, a que me referi.

Sem querer discutir todo o projecto, pois que estou apenas fazendo algumas referencias necessarias, para poder impugnar o art. 1.º, eu renovo a declaração, que já tive occasião de fazer a primeira vez que fallei, isto é, que não morro de amores pela eleição directa.

Acredito que a eleição indirecta ainda podia produzir bons resultados, sobretudo no interior do paiz. Sou inteiramente infenso á decretação desta reforma por meio de lei ordinaria.

Depois da propaganda feita pelo partido liberal contra a eleição de dous gráos, tornou-se moda, generalisou-se muitissimo manifestar-se contra a eleição indirecta, e a eleição directa tornou-se o alvo de quasi todos, que aliás não estudavam os negocios do paiz com animo inteiramente desprevenido. Não me refiro a nenhuma pessoa, fallo da massa em geral, que tomou-se de um certo amor exagerado por essa reforma, de maneira que muitos dizem que ella constitue hoje uma aspiração nacional.

Em primeiro lugar noto que o partido conservador não adhere em sua totalidade a essa reforma.

Por consequencia já essa parte importante daquelle partido se desliga da harmonia geral da aspiração nacional.

E depois nós não temos um meio certo de aferir a verdade dessa opinião, de saber o que se pensa em todas as provincias a respeito da apreciação dos dous systemas. Foi uma toada, um canto de sereia, que todos vão seguindo, mas que na realidade não é bem apreciado.

A eleição directa, Sr. presidente, entre nós não vai produzir os beneficos resultados, que têm apregoado algumas pessoas, aliás bem intencionadas, estadistas notaveis, membros mesmo desta casa.

O Sr. Jaguaribe: —Apoiado.

O Sr. Junqueira : — A eleição indirecta é muito mais adaptada ao estado de nosso paiz, assim como póde ser adaptada a qualquer paiz, segundo seu gráo de civilisação, segundo a cultura de espirito de seus habitantes, segundo o adiantamento e a instrucção da população, facilidade de communicações e muitas outras circumstancias, que não existem em o nosso :

Eu não convenho com a opinião daquelles que entendem que o eleitor que tem de dar seu voto para deputado ou senador está nas mesmas circumstancias, para conhecer o valor politico e moral do candidato, que o simples votante.

Não, Sr. presidente, o simples votante, principalmente nos municipios do interior, não está collocado nas mesmas circumstancias do individuo que tem meios e elementos de conhecer o merecimento dos candidatos.

Todo o mundo comprehende que em uma localidade do centro os negocios publicos não são hoje conhecidos pela massa da população, que todos os cidadãos qualificados não teem meios de conhecer as idéas e os intuitos dos homens politicos, e muito menos quaes são os candidatos que, em uma emergencia dada, possam ser eleitos representantes da nação.

Mas ha nessas localidades dos centros alguns individuos, que pela sua posição, pelas suas lettras, pelas relações que mantém, estão no caso de fazer essa escolha com maior segurança.

O legislador constituinte foi muito sabio, previo que nos municipios do centro não se podia fazer directamente essa escolha, e collocou entre o votante e o candidato uma porção de cidadãos, que, merecendo a confiança de seus comparochianos (porque o censo exigido não é neste caso unicamente o censo pecuniario; é o censo moral), qualificados em uma freguezia, e recebendo esse qualificativo de capacidade, podiam eleger deputado ou senador, e por esse meio se chegar muitas vezes a fazer uma excellente escolha.

Como hão de eleger bem os deputados aquelles homens, que não conhecem os negocios politicos, que vivem do seu trabalho quotidiano, que não estão ao facto do valor dos candidatos e muitos delles não lêem uma só gazeta? Entretanto que o parocho, o professor, alguns individuos mais notaveis da localidade, que recebem jornaes e estão em communicação com amigos, teem o criterio, a capacidade necessaria para fazer essa eleição.

Não sou, Sr. presidente, inimigo intransigente e acerrimo da eleição directa...

O Sr. Leão Velloso : — Está mostrando isso !

O Sr. Junqueira :—... mas não acompanho aquelles que procuram mostrar que a eleição que se pretende fazer, ha de collocar o paiz em melhor pé. Si porventura nos grandes centros da população a eleição directa póde produzir alguns beneficos resultados, o mesmo não se póde esperar que aconteça no interior. Tudo quanto sabemos que se passa no interior do paiz faz desanimar completamente da eleição directa.

E neste ponto eu me dirigiria ao governo para fazer uma certa reclamação, senão uma queixa, e é que estando ainda vigente o systema indirecto, me parecia que não era justo procurarem os amigos dos nobres ministros na imprensa desacreditar tanto este systema, accumulando sobre elle accusações atrozes, de modo que abalam pelos fundamentos os poderes com que tem sido constituido ha 50 annos o parlamento e tudo quanto tem sahido delle.

Não se póde dizer, Sr. presidente, como li ainda hontem em uma publicação de amigos do governo, que o Brasil está ha 50 annos sob o peso desta *farça ridicula e vergonhosa*, que se chama eleição indirecta :

Pois desconheceis que é por esse meio que nós estamos aqui collocados? Não tem sido por esse meio que successivamente se teem formado camaras de deputados, e a propria camara actual que votou esta reforma? Como podeis dizer que ha 50 annos que o Brasil se acha debaixo [illegible] annos o paiz não tem caminhado muito?

Com effeito, Sr. presidente, o Brasil de hoje não é o Brasil de 1824; a sua riqueza, a sua instrucção, a sua população, seus meios de communicação, sua intellectualidade, este nivel não tem subido muito? Não é uma ingratidão e ingratidão solemne, atirar esses baldões sobre um systema de eleições, que ainda é vigente, e sendo nós de mais a mais filhos delle?

A nossa constituição é muito justa, muito sabia,, quando trata de sua reforma. Entenderam seus autores que uma constituição não póde ser um marco milionario, que deve acompanhar as conquistas dos homens. Nesta parte a nossa constituição não se afastou dos grandes principios, que tambem se acham por essa fórma attendidos nas constituições de outros povos, e muito poucas são as que se esqueceram de incluir algum artigo ou capitulo sobre a reforma. Entre nós assim se fez.

Os homens politicos daquelle tempo comprehenderam essa necessidade; a nossa constituição dá completa liberdade de reforma.

Assim tambem o teem feito as constituições dos paizes mais sabios e mais democraticos, e a propria constituição franceza. Li ha poucos dias o art. 8º, que estabelece a forma porque essa constituição póde ser alterada.

Não é, portanto, por exagerado amor á constituição ou por odio que ataco o projecto, mas só digo que, uma vez que temos de fazer esta reforma, ao menos a façamos, respeitando a constituição e não atacando a lei vigente de um modo descommunal, desacreditando o systema, desacreditando tudo quanto se tem feito no Brasil até hoje,, desacreditando nossos illustres antecessores neste meio seculo.

Eu comprehendo que um paiz novo, que começa a sua vida politica, possa estabelecer a eleição directa, si elle contém alguns outros elementos, si não está baldo de instrucção e capacidade politica.

Comprehendo que assim se faça para ir pouco e pouco alargando o censo e os circulos, de forma que as differentes classes até ás ultimas camadas da sociedade, á medida que forem adquirindo maior nivel intellectual e moral, possam ser admittidas a votar; mas estabelecer em um paiz como este, peculiar pela sua organisação, pela sua topographia, pelos seus costumes, pela sua falta de instrucção, a eleição directa, é querer logo introduzir esse systema em toda a sua largueza; é isto que eu acho um pouco perigoso.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—A Inglaterra, que sempre se cita em questões semelhantes, tem eleição directa, mas vai de tempos a tempos alargando e nunca chegou ao suffragio universal. Depois de muita experiencia e de muita propaganda, estudos sérios, é que vai se fazendo alguma concessão e alargando o direito do voto; e é assim que se póde fazer em um paiz que se constitue: mas, em um paiz que depois de um regimen colonial de alguns seculos inicia-se na vida politica, eu acho que é summamente perigoso fazer essas transições bruscas.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—Para mim é certo, si nós votarmos a eleição directa, do modo por que está estabelecida neste projecto, isto é, com os apertos da prova de renda e de outros requisitos que estão na proposta, havemos de ver levantar-se (isso é inevitavel) um verdadeiro partido democratico neste paiz, como já se vai iniciando entre nós, um pouco imprudentemente.

Esse partido ha de levantar a bandeira do suffragio muito largo.

Esse suffragio mesmo muito largo, em um paiz como o nosso que não tem os mesmos requisitos de outros, é um perigo para a ordem publica; e eu não duvidaria firmar uma declaração de que em pouco tempo necessariamente esse partido democratico com essa bandeira ha de surgir vigoroso, e os nobres senadores, que hoje se ornam com o titulo de liberaes, não terão remedio, para salvar o seu paiz, senão de unir-se a nós e tomar o nome de conservadores ou qualquer outro, para fazer face á onda que sbóe.

Vejo esse perigo, e é preciso ser muito cégo ou muito pouco vedor do futuro para não enxergar isso, uma vez que se tira dos comicios eleitoraes tamanha porção de cidadãos, que estavam acostumados a votar. Esses cidadãos hão de reunir-se e levantar a verdadeira bandeira liberal e os nobres senadores hão de voltar atraz e unir-se áquelles que procuram conservar aquillo que ha de bom na Constituição e salvar as nossas instituições.

O Sr. Cruz Machado :—Não tenha receio.

O Sr. Junqueira :—Tambem, Sr. presidente, para mim é certo que no interior a [illegible] por que tem corrido até hoje.

Conhecemos este paiz, todos nós, que chegamos a esta casa depois das tempestades eleitoraes, sabemos muito bem o que se passa. A differença unica é que, em lugar de duas eleições em uma parochia do interior, vai-se dar uma só eleição; mas essa só eleição ha de ser tão fraudulenta, tão influenciada pelas autoridades locaes, como hoje.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—A differença é que ha de haver uma só acta, verdadeira, falsa ou legitima, em vez de duas.

O Sr. Affonso Celso :—Então é preciso desesperar do futuro.

O Sr. Junqueira :—Não devemos desesperar, devemos esperar tudo do progresso do paiz, da instrucção crescente e do levantamento do nivel moral.

O Sr. Affonso Celso :—Logo S. Exc. não tem razão.

O Sr. Junqueira :—O que quero dizer, e a que V. Exc. não me attendeu, é que para a nossa população ignara a eleição de dous gráos, é uma garantia para a escolha de seus representantes, porque as massas não teem a capacidade precisa para o exercicio do direito de votar; entretanto esses intermediarios, pelo menos devemos suppôr, são pessoas mais qualificadas e devem ter mais alguns elementos para esse exercicio.

Presentemente, porém, suppôr-se que essa proposta, possue a vara de condão, que da noite para o dia nas eleições do interior tinha o poder de fazer com que aquelles empreiteiros de eleição possam desapparecer e tornar-se tudo puro como uma vestal, é o que não posso acreditar.

Algum de nós, porventura, pensa que, tendo de proceder-se a uma eleição directa na Januaria, em Minas, em Santa Isabel, na Bahia, em Petrolina, em Pernambuco ou no Brejo, do Maranhão, hão de esses individuos, que forem influenciados pelo governo e a quem se derem as honras, as dignidades, e a autoridade naquelles lugares, deixar de tornar-se empreiteiros de eleição pelo mesmo modo? O que é preciso para isso? E' preciso apenas que a autoridade use dos meios que lhe dá o governo; que amedronte os cidadãos, que teem receio de tudo que são ameaçados de ser perseguidos e presos. A policia terá sempre uma influencia decisiva nessas populações do interior.

Depois o cofre das graças! A guarda nacional e as condecorações?

Isso é uma questão de moralidade.

Si o governo intervier, o *quidam* do interior ha de ter a mesma influencia, ha de cercar o edificio, ha de fazer com que sejam votados os seus amigos e compadres, e o resultado ha de ser o mesmo, que a differença sómente estará em vez de dar 40 ou 50 votos a um candidato, pelos eleitores do segundo grão, como se dá hoje, se darão 400 ou 500.

O Sr. Barros Barreto :—O braço que escreve a acta hoje não fica decepado.

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Junqueira :—Eu sinto, Sr. presidente, não poder nutrir a este respeito as mesmas esperanças que nutre o nobre senador pela provincia da Bahia, cujos talentos admiro, cuja finura e elevação de espirito sempre reconheci. Sinto, Sr. presidente, não ter as mesmas esperanças desse nobre senador; mas digo ao senado que estou perfeitamente convencido de que algum resultado que se possa obter ha de ser somente nas capitaes e nos primeiros tempos. No interior será feita a eleição do mesmo modo, salvo si o governo tomar o compromisso de não querer intervir na eleição e si não fizer desses individuos de aldeia seus prestimosos agentes.

Abstendo-se o governo, qualquer systema eleitoral serve, directo ou indirecto. Este entre nós apresentou camaras brilhantes, eleições espontaneas; mas depois veio tudo cahir diante da immoralidade crescente da intervenção constante do governo, que, nisto podemos estar todos acórdes, foi o primeiro deturpador das nossas eleições.

Como disse, acredito vencedoras nesta casa as duas idéas principaes do ministerio; e assim, como brasileiro, eu farei votos para que tudo quanto estou dizendo não se realise, e que, pelo contrario, na pratica a eleição directa venha a dar uma representação verdadeira e livre.

A eleição directa, como está estabelecida no art. 1.º, nada exprime; o nobre presidente do conselho ha de reconhecer a razão que nós tinhamos em pedir a S. Exc. que fizesse uma referencia geral a todo o projecto, expuzesse os pontos mais notaveis deste conjuncto.

Não sou eu que o digo; já o disse nesta casa um illustrado membro e chefe do partido liberal, o Sr. senador Nabuco : « *A eleição directa por si só é uma idéa indefinida, nada exprime, ella póde ir desde o [illegible] universal até ao suffragio muito elevado da monarchia de julho, de Luiz Felippe.* »

Por consequencia, esta idéa, apresentada como está no art. 1º, não exprime cousa nenhuma, nem póde servir de base a uma discussão séria; é necessario prendel-a a outros requisitos da proposta, para que possamos fazer uma idéa justa.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—Apoiado.

O Sr. Cruz Machado :—Está claro.

O Sr. Junqueira :—Ora, si pelo projecto supprime-se o 2º grão, isto é, supprime-se a roda inutil, como dizem os nobres senadores, o que fica? Fica o votante em presença do elegendo, deputado ou senador.

Mas, digo eu, como ousais fazer semelhante reforma sem ter o menor respeito á Constituição do imperio?

Ella exige um censo para o votante; exige um censo mais elevado para o eleitor; si vós supprimis o eleitor, o que fica? Fica sómente o votante.

Entretanto este converte-se em eleitor directo, e qual para este o censo da Constituição?

Não é o da proposta.

Vós dais ao eleitor directo o censo do votante. Logo estais laborando em grande erro, porque o eleitor de facto, que substitue o do 2º grão da Constituição, devia ter o mesmo censo que aquelle, isto é, 400$ e não 200$.

Alterais, portanto, o censo, e assim ampliais nesta hypothese, o direito de votar, que aliás, de facto, restringissem outros artigos. Tudo isto entende com assumptos constitucionaes.

Ora, si alteraes assim o direito de votar, porque motivo entrais neste mundo desconhecido de reformar a Constituição por uma lei ordinaria? !

E não é este o ponto unico.

Como disse, é preciso deliberar o todo do projecto. Nelle se vêem umas restricções ao direito publico do voto. E entretanto vós pulais, saltais por cima disto tudo e quereis obter do parlamento uma reforma tão importante por uma lei ordinaria!

Não é só a questão do censo que ahi está clamando : é a questão relativa aos libertos, é a questão relativa aos naturalisados, é a questão relativa aos acatholicos, aos analphabetos, ás incomptibilidades e as provas de renda.

E então a reforma da Constituição, pelos tranmites nella consignados, está clamando de maneira tal, que só espiritos, que não queiram ver a luz não ha nisto (offensa), podem reluctar contra esta evidencia.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —E' o que os outros dizem tambem.

O Sr. Junqueira :—Por consequencia, eu estou inteiramente longe daquelles que dizem que nesta proposta, mesmo no art. 1º, que trata da eleição directa, não se restringe, nem se amplia o direito do voto. Este artigo só por si altera muito o direito do voto, exigindo para o eleitor de facto censo menor; e, combinado com os outros artigos, o projecto faz restricções muito grandes, de que estava de posse o cidadão brasileiro.

O nobre senador pela Bahia que fallou brilhantemente sobre a questão (apoiados) e a quem eu não queria responder especialmente, mas não tenho remedio senão referir-me a S. Exc., porque no curso de minha argumentação não posso deixar de tomar em consideração seus argumentos, aliás muito valiosos; trouxe a opinião de um illustre parlamentar, certamente homem dotado de grande talento, o Sr. Visconde de Jequitinhonha, que entendia que se podia fazer esta reforma, sem presisar seguir os tranmites constitucionaes.

Sr. presidente, nesta mesma occasião um outro estadista, de grande valia, respeitado em todo o paiz, externava na camara dos Srs. deputados uma opinião inteiramente avessa : era o illustrado Sr. Marquez de Paraná...

O Sr. João Alfredo :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—... que em 1854 assim se pronunciava, como eu encontro em um trecho citado pelo illustre senador pela provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Teixeira Junior, que se senta ao meu lado, e que proferio em data de 25 de junho de 1874 um memoravel discurso nesta casa. Ahi vejo o seguinte, tirado de um discurso. Dizia o Sr. Marquez de Paraná :—

«Um dos melhoramentos mais desejaveis na lei das eleições, e mais necessario para completar outras reformas, é a adopção da fórma directa. Este melhoramento, porém, segundo a opinião mais seguida, não se poderia adoptar por uma lei ordinaria; era necessaria uma reforma constitucional, era preciso que uma camara fosse autorisada para fazel-a...

Eis aqui a opinião do distincto Sr. Marquez de Paraná, opinião que se póde oppor á do Sr. Visconde de Jequitinhonha.

Portanto, esta questão tem vindo á tela muitas vezes e todos têm hesitado em procurar resolvel-a, porque ella implica sem questão nenhuma a reforma da Constituição...

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—... e a reforma da Constituição é sempre uma cousa perigosa ou pelo menos muito difficil, e por isso muitos estadistas têem recuado,

Não são sómente estas opiniões; existem outras muitas; entre ellas eu citarei a do nobre ministro do imperio, que nos está honrado com sua presença.

O Sr. João Alfredo :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—O nobre Sr. ministro do imperio, na sessão de 23 de junho de 1879, discutindo-se a resposta á falla do throno na camara temporaria, proferio um discurso, que aqui tenho nos *Annaes*, em que terminantemente se declara pela reforma da Constituição pelos tranmites nella marcados, afim de se effectuar o *desideratum*, o programma do ministerio 5 de Janeiro, que era a reforma eleitoral.

Então o nobre Sr. ministro do imperio, apoiando aquelle gabinete, abundou em largas e excellentes considerações no sentido de mostrar que não se podia fazer esta reforma por uma lei ordinaria. O nobre ministro faz a historico desta questão, traz todas as opiniões até se enthusiasma diante da opinião do Sr. Theophilo Ottoni, de saudosa memoria, que declara que para elle todos os artigos da Constituição eram constitucionaes e não podiam ser reformados senão pelos tranmites nella marcados.

O Sr. Theophilo Ottoni levava até esse ponto o seu respeito á Constituição; e isto extasiava o nobre ministro!

Como é, pois, que hoje vemos o nobre ministro do imperio fazer parte do gabinete de 28 de março, approvando um programma completamente diverso na forma e nos meios (que são tudo) para fazer a reforma eleitoral?

O nobre ministro não só declarou-se positivamente a favor da reforma eleitoral, modificando-se a Constituição pelos tranmites nella marcados, como manifestou-se por outros pontos, que são diversos d'aquelles que hoje sustenta e defende o ministerio 28 de março.

O censo, sob o ministerio 5 de janeiro, fixava-se em 400$000. A esse respeito o nobre ministro assim se exprimio :

« Conservando o censo actual, arriscarnos-hiamos a nada adiantar para melhor, permanecendo no absurdo systema que temos, o qual decreta a incapacidade de todos os cidadãos, sem excepção de um, abatendo todos á mesma profundidade : ao inverso do suffragio universal, que, ao menos, eleva todos ao mesmo nivel, como bem ponderou o Visconde de Inhomerim. »

Eu chamo a attenção dos nobres ministros da fazenda e da justiça para estas palavras. O nobre ministro do imperio combateu de ante-mão a proposta que hoje discutimos e que limita o censo a 200$000, condemnou a peremptoriamente, affirmou que se o devia elevar a 400$, como queria o ministerio 3 de janeiro, e deu as razões que vemos exaradas no seu discurso e que teem uma certa procedencia. E no entanto o nobre ministro, tratando-se de organisar o gabinete 28 de março, cujo principal intuito era fazer a eleição directa por lei ordinaria e com o censo de 200$000, não se julgou embaraçado para fazer parte desse gabinete!

Isto se contrapõe ao que observamos na Inglaterra, a que todos os dias estamonos a referir. Naquelle paiz, quando um homem da altura do nobre ministro vem ao parlamento e apresenta a sua opinião sobre um ponto capital, não póde mais afastar-se delle, nem entrar em combinação ministerial com cavalheiros que não adoptem a mesma idéa.

Entre nós vemos a facilidade extrema com que se formam os ministerios. Na Europa não é assim.

Em França ultimamente notamos que o presidente do actual gabinete, o Sr. Julio Ferry, teve grande dificuldade em recompol-o visto terem-se retirado delle o Sr. Freycinet, e alguns de seus collegas, por não concordarem com a opinião d'aquelles que insistiam na guerra contra os jesuitas e outras corporações religiosas. Para a recomposição foi preciso encontrar pessoas que compartilhassem a politica aggressiva do Sr. Ferry.

Entre nós formam-se gabinetes e em poucas horas ficam completos, porque não se inquere quaes são as opiniões de cada um em materia de tanta importancia. E' assim que vemos que o nobre ministro, adverso da reforma que não procedesse dos tranmites marcados na Constituição, que se declarou decisivamente contra o censo de 200$000, está hoje ao lado do nobre presidente do conselho, que tem idéas differentemente oppostas.

O Sr. Correia dá um aparte.

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 254)

XXXI

O fogo que os seus olhos atearam não se apagou!... cresceu... arde e consome-me! Amava-a... e adorava-a... adoro-a com phrenesi, com transporte, excessivamente!... Quero que seja a mais feliz das mulheres, mas para isso é necessario que me pertença!...

— Disse-lhe já que era impossivel!... replicou a moça.

— Mas as circumstancias mudaram!... Era rica e senhora de tudo isto... Tinha o direito de recusar e tinha quasi o direito da insolencia.... Abusou mesmo delle! Hoje sou rico e sou eu o senhor!...

— As circumstancias mudaram, é verdade, respondeu Cora, mas o meu coração não mudou... Acaso não fui franca?... occultei o que se passava em mim?... Amo um official de marinha, Armando Dorsay, sabe-o bem...

O armador encolheu os hombros.

— Que importa isso? exclamou elle.

— Esquece-se de que compromettí a minha palavra? De que elle é meu noivo perante Deus?...

— Que importa tudo isso?

— Desposaria uma donzella cujo coração estivesse occupado pela imagem de outro?

Marçal rio-se cynicamente.

— Querida prima, replicou elle, não nos comprehendemos. O seu orgulho cega-a agora como a cegava ha tres dias, quando repellia com arrogancia um offerecimento que eu não pensava em fazer-lhe... Não pensava, asseguro-lhe, n'um casamento entre nós.

Deponho aos seus pés, repito-o, a immensa fortuna que me envia a minha feliz estrella, e o meu coração; mas não disse nunca que lhe dava o meu nome.

— Ouço-o, mas não o comprehendo... replicou a mais velha das tres irmãs. Affirma que o orgulho me cega, e eu não sabia que era orgulhosa... Falla-me do seu amor, e accrescenta que um casamento entre nós é impossivel... O que me propõe então?...

— O fazer de si a mais feliz das creaturas, como é a mais seductora. Confie em mim, Cora, e eu encarrego-me da sua felicidade, prometto-lhe uma existencia de luxo e de prazer... Terá a riqueza e o poder... uma riqueza immensa, um poder illimitado. Será soberana, e eu subdito docil, obedecerei a todos os seus caprichos.

— A que titulo poderia eu aceitar? Não sendo sua mulher, o que seria?

— Seria minha amante adorada...

A donzella levantou-se com a cabeça erguida e os braços cruzados no peito, fulminando o seu primo com um olhar de supremo desprezo, e respondeu :

— O Sr. Marçal Dereyne é um covarde!... Cale-se!.... Nem mais uma palavra!

XXXII

— Não conte com isso! respondeu Dereyne. Herdeiro legitimo e guarda dos sellos, sou já senhor, e mostral-o-hei reduzido á obediencia todo aquelle que tentar resistir-me!.... Ou será minha, ou irá com suas irmãs e sua mãi engrossar o numero dos escravos, que trabalham nas plantações e nos moinhos, debaixo do chicote de Mercuzza.

— E ousa dizer que me ama? exclamou a joven.

— Amo-a e tenho-lhe provado com os esplendidos offerecimentos, aos quaes não tinha direito. Em presença dos seus desprezos, o meu amor mudou de natureza. Era armado de fitas, engrinaldado, florido, como um cupido de velha saxe, e fertil em suspiros apaixonados, em garridos madrigaes, em galanterias delicadas.... Esta egloga parisiense transformou-se, por culpa sua, em paixão dos tropicos, selvagem, violenta e brutal.... As suas ameaças e as suas coleras atiçaram o fogo, que me consome!... Parece-me mais bella, embora enfurecida.... Estou louco como o tigre quando ouve rugir a sua femea!! Quero-a e tel-a-hei!! Aconteça o que acontecer, será minha, seja como amante orgulhosa e resplandecente, seja como escrava que tem de obedecer ao senhor.... Pertence-lhe o escolher... dou-lhe tres dias para reflectir...

E Dereyne sahio do gabinete.

Logo que elle fechou a porta, Cora deixou-se cahir de joelhos, louca, desesperada; depois, estendendo as mãos para uma photographia de Ricardo Bernier, que estava pendurada na parede, balbuciou :

— Oh! meu pai... meu pai... se me não protege... se não vem em meu soccorro, estou perdida... Chorou, soluçou, batendo no peito e tercendo os braços.

A energia de Cora, abalada já pelo terrivel golpe que recebera, aniquilava-se completamente em face da paixão bestial e da crueldade fria e ameaçadora de Marçal Dereyne.

Esta crise de desespero teve uma longa duração. A moça chorou e orou durante mais de uma hora; depois, alliviada pelas suas proprias lagrimas, recuperou um pouco mais a força e a resolução, levantou-se, enxugando as lagrimas e acalmando os soluços, foi ter com Carmen, Maria e Noemia, que começaram a estar inquietas com esta longa ausencia.

Era assustadora a alteração da physionomia de Cora. Carmen, quando a vio, exclamou :

— Tu choraste, querida irmã? !

— Chorei!

— Soffres?

— Cruelmente...

— Ameaça-nos alguma nova desgraça?

— A mais horrivel de todas...

— O que se passou então?... que te disse o primo Marçal?

Cora estremeceu.

— Não me falles desse homem! exclamou ella. E' um miseravel, um infame... Para nos livrarmos delle, só nos resta um recurso...

— Qual?

— Abandonar esta casa... fugir deste paiz...

— Abandonar este paiz que é o nosso... esta casa que nos pertence.... balbuciou Noemia.

— Desgraçadamente nada é nosso, minha mãi!... Não somente somos despojadas de tudo, mas nós mesmas não nos pertencemos... E' preciso fugir quanto antes, repito-lhes, senão estamos perdidas....

— Fugir, replicou Carmen. Como e para onde?...

— Acredito na dedicação de Jupiter, respondeu Cora. Elle fornecer-nos-ha uma embarcação... reuniremos ás nossas joias algumas moedas de ouro que cada uma de nós possue, e, se Deus nos ajudar, chegaremos a Martinica, d'onde sessenta leguas, pouco mais ou menos, nos separam.... Ahi está a salvação... Mas é necessario parecermos socegadas... O nosso projecto só póde ter bom exito se Marçal Dereyne não desconfiar delle. e, para o pôr em execução só temos tres dias...

Noemia soluçava.

— Oh! meu Ricardo, disse ella com uma voz entrecortada pelas lagrimas, porque não morri eu antes de ti, já que era preciso abandonar esta casa onde vivemos um para o outro, onde nasceram os nossos filhos, onde esperava morrer!

As moças rodearam Noemia, abraçando-a.

— Querida mãi, murmurou Carmen, não chore, affige-nos muito!

— Mãi, accrescentou Cora, para sustentar a luta que vou emprehender, é preciso muita força e muita coragem, e não a terei se te vir chorar...

— As minhas lagrimas correm contra minha vontade, replicou Noemia, somos malditas...

— Não, minha mãi... Deus castigou-nos; mas póde perdoar-nos.... Tenhamos confiança nelle... imploremos-lhe com uma fé ardente... Elle proteger-nos-ha, pois é a nossa ultima esperança...

Neste momento bateram suavemente á porta.

— Quem será? balbuciou Maria.

— E' preciso ver.... respondeu Cora; abre, irmãsinha...

Maria obedeceu.

João Renaud e o Dr. Jocelyn estavam no limiar da porta.

— Entrem, disse-lhes Cora, e sejam bemvindos...

— Então? disse o medico negro.

— Então, doutor, replicou a moça, realisaram-se as mais sinistras previsões, e vamos procurar a salvação na fuga...

— Que lhe disse esse homem? perguntou João Renaud.

— Propez-me um contrato infame! Offereceu-me a liberdade e a fortuna em troca da vergonha... pretende impôr-me o seu indigno amor e quer que eu seja a sua amante! Aqui está o que elle disse!

(*Continuar-se-ha*),

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42